



PRESIDENTE **BRUNO SOUSA COSTA** | DIRECTOR **JOSÉ PEREIRA** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**

Desde 2002 a projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com  
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel  
www.bscprojectos.com

## CULTURA

08

POESIA POPULAR  
SAMBRASENSE

## PATRIMÓNIO

12

CONVERSAS COM  
SABOR... A MEMÓRIAS  
DE ABRIL

## LOCAL

22

PROMETO VIVER FOI  
UM SUCESSO EM PROL  
DA SAÚDE MENTAL!

## DESPORTO

23

JUNIORES DA SELEÇÃO  
PORTUGUESA DE  
PETANCA APURADOS  
PARA MUNDIAL 2025



DESTAQUE

P.04 |

**PEDRO DUARTE, Ministro dos Assuntos Parlamentares e do Desporto, inaugurou Obras de Requalificação do Campo Sousa Uva**



P.18 | EM FOCO

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA afasta Emanuel Sancho do Museu do Traje**



A COMUNIDADE SAMBRASENSE MOSTRA-SE PREOCUPADA COM A POLÉMICA INSTAURADA



P.32 | CONTRA-CAPA

*VÍTOR GUERREIRO nomeado membro efetivo do Comité das Regiões, da União Europeia*



P.32 | A FECHAR

*Município presta homenagem a loja do comércio local que celebra Bodas de Ouro*

NESTA EDIÇÃO:  
seção informativa em inglês  
IN THIS EDITION:  
informative section in english

P.27



## PONTOS DE VENDA DO JORNAL

### O SAMBRASENSE

- Todas as papelarias locais
- Pingo Doce
- Intermarché
- Cantinho dos Cereais
- Redação do Jornal
- Lavandaria Gotinha D'água
- R&I Beauty

## A ABRIR

## Editorial



BRUNO SOUSA COSTA

Presidente da Direção da UDRS.

## Caros sócios, atletas, simpatizantes e amigos,

É com grande orgulho que vos escrevo após um momento histórico para a União Desportiva e Recreativa Sambrasense. No passado domingo, dia 6 de outubro, vivemos um dia de grande significado para todos nós com a inauguração das obras de requalificação dos balneários e dos edifícios de apoio do Campo Sousa Uva. Esta cerimónia marca um importante passo no desenvolvimento das nossas infraestruturas, um sonho antigo que finalmente se tornou realidade e que nos prepara para enfrentar o futuro com maior confiança.

Neste evento tão especial, tivemos a honra de contar com a presença de Sua Excelência o Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares e do Desporto, Pedro Duarte, que, com a sua presença, dignificou ainda mais este momento. O Sr. Ministro, com palavras que ficarão gravadas na nossa memória, lembrou-nos da importância destas obras, afirmando que "não há obras pequenas quando se trata de melhorar as condições para os nossos jovens". As suas palavras enaltecem o valor do desporto não só como uma prática física, mas também como

um meio essencial de formar cidadãos e fortalecer comunidades. A sua vinda a São Brás de Alportel é para nós um reconhecimento do trabalho árduo que temos vindo a desenvolver e reforça o nosso compromisso de continuar a melhorar as condições dos nossos atletas e de toda a comunidade desportiva.

Agradecemos à Câmara Municipal de São Brás de Alportel, na pessoa do Sr. Presidente Vítor Guerreiro, que, desde o início, foi um parceiro incansável deste projeto. Durante o seu discurso, o Sr. Presidente sublinhou o dinamismo e a energia que o clube tem demonstrado, destacando que este investimento é a prova do compromisso em proporcionar infraestruturas de qualidade à nossa comunidade. Sem o apoio da Câmara Municipal, estas obras não teriam sido possíveis. A sua colaboração foi fundamental, não só no financiamento, mas também no acompanhamento técnico, através da equipa de engenheiros da Câmara, que nos acompanhou em todo o processo.

Não podemos deixar de agradecer também à Associação de Futebol do Algarve, na pessoa do seu Presidente, Reinaldo Teixeira, que, através do fundo Crescer 2024, nos proporcionou uma parte essencial do financiamento necessário para concretizar esta obra. Este fundo foi criado com o objetivo de melhorar as condições de prática desportiva em todo o país, e a nossa candidatura foi felizmente aprovada, permitindo-nos realizar esta requalificação tão necessária. Este projeto é mais do que uma simples obra física, é um investimento no futuro do desporto local e na qualidade de vida dos nossos atletas e da nossa comunidade.

Quero também deixar uma palavra de profundo agradecimento às muitas pessoas e entidades que tornaram possível esta requalificação. A todas as direções que, ao longo dos anos, sonharam e trabalharam para que este momento chegasse, o nosso muito obrigado. Destaco

a anterior direção da União Sambrasense, liderada por Joaquim João Gonçalves, que deu os primeiros passos nesta candidatura, permitindo que hoje possamos ver esta obra realizada. O vosso esforço e dedicação não serão esquecidos.

Agradecemos igualmente às empresas envolvidas nesta requalificação, em particular à **Al-Consigne**, responsável pela execução das obras, pelo profissionalismo e empenho demonstrados ao longo de todo o processo. A vossa colaboração foi essencial para garantir que tudo estivesse pronto a tempo e com a qualidade que o nosso clube merece.

Não poderia deixar de mencionar também o apoio voluntário de tantas pessoas que, com pequenos gestos, fizeram grandes diferenças. Um agradecimento especial ao **Ilídio Cristina e ao Maurício Brito**, pela ajuda voluntária na pintura do espaço envolvente do campo, e à empresa **Habibrinde**, pela generosidade na instalação do pavimento em frente ao bar. Estas contribuições são prova do espírito de união e comunidade que nos move e que caracteriza o verdadeiro espírito da União Sambrasense.

Além desta requalificação, temos vindo a trabalhar para fortalecer as nossas equipas técnicas. É com grande satisfação que damos as boas-vindas ao **Professor Humberto**, que se junta a nós para coordenar a nossa equipa de **Boccia**, uma modalidade que tem vindo a crescer de forma significativa e que nos torna pioneiros na promoção do desporto inclusivo no concelho. O Boccia é muito mais do que um desporto; é uma oportunidade de inclusão e desenvolvimento para todos, e estamos orgulhosos de apoiar esta modalidade.

Adicionalmente, reforçámos o acompanhamento médico e desportivo das nossas equipas de futebol com a entrada do fisioterapeuta **Rui Alfarra**, a quem agradecemos pela sua disponibilidade e dedicação. O cuidado com o bem-estar dos nossos atletas é uma prioridade,

será fundamental para garantir que as nossas equipas tenham o suporte necessário para continuar a competir ao mais alto nível.

Neste momento de grande realização, também quero expressar o meu agradecimento aos patrocinadores que nos têm apoiado, nomeadamente nos eventos de verão. O vosso apoio é vital para que possamos continuar a promover o desporto no concelho, e espero que continuem a colaborar connosco, seja através de publicidade no campo, no nosso jornal, ou de outras formas de parceria. A união entre o clube e os seus patrocinadores é fundamental para o sucesso contínuo das nossas atividades.

Por fim, não poderia deixar de destacar as **nossas equipas, que têm estado a demonstrar um futebol extraordinário**. Os seniores têm vindo a somar vitórias importantes, mesmo frente a adversários de grande calibre, o que é reflexo do trabalho árduo e da dedicação de todos. Quanto aos juniores, apesar de um início de campeonato mais desafiante, acredito plenamente no potencial da equipa e na sua capacidade de crescer ao longo da temporada. Este é apenas o começo, e com esforço e determinação, sei que iremos fazer um campeonato que ficará na memória do clube.

**Apelo, por isso, à nossa comunidade para que continuem a apoiar as nossas equipas!**

**A vossa presença no nosso campo é essencial, o vosso apoio faz toda a diferença.** Juntos, com o entusiasmo e a paixão que nos caracterizam, vamos continuar a construir o futuro da União Sambrasense.

Acreditamos no trabalho que estamos a fazer, e juntos, iremos alcançar ainda mais. Porque a União Sambrasense somos todos nós. Este clube é parte integrante da nossa comunidade, e é com o esforço conjunto de todos que iremos continuar a crescer e a honrar a nossa história.

*A União Sambrasense Faz a Força!*

## MOMENTO DO MÊS

*José Salgueiro, eterna saudade, campeão*

Ao dia 10 de outubro de 2023 partia de forma inesperada José Salgueiro, o maior nome do downhill e enduro na nossa terra. Amante do desporto, espírito juvenil, um homem afável, simpático e gentil, que deixa muita saudade à sua família e amigos.

Foi neste contexto que foi realizada uma homenagem pelas mãos de Vítor Raposo, artista algarvio, conhecido pelas magníficas criações em areia através do seu projeto "Arte que o Mar Apaga".

*"José Salgueiro, eterna saudade, campeão".*

Bem-haja pela iniciativa e recordação a este sambrasense de coração que continua a inspirar muitos apaixonados do mundo das duas rodas.





**BrasÓptica**

LOW COST  
MADE IN GERMANY



**Pacote A-MONOFOCAL**  
aro + lentes  
a partir de € 39,00



**Pacote A-PROGRESSIVO**  
aro + lentes  
a partir de € 149,00

**inclui:**  
aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo  
pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

**serviços** exames diários de optometria // contactologia  
todo o tipo de reparações // assistência técnica

preços c/ IVA incluído à taxa em vigor

CONSULTAS DIÁRIAS

**Rua Boaventura Passos, 44**  
\*ao lado da Casa do Benfica  
8150-121 S. Brás de Alportel

**brasopticasba**  
@opticabras@gmail.com

**289 845 305**  
**915 768 218**

## REGIONAL

## OLHOS NO CÉU ALGARVIO: a paixão de João Costa pela Astronomia

*"(...) quando estamos de olhos postos no céu é imaginar a imensidão do universo e pensar o quão pequeninos nós somos, mas ao mesmo tempo a sorte que temos por existir."*



**J**oão Luís Constantino Costa, 35 anos, algarvio com orgulho, tem dinamizado nos últimos anos, várias observações astronómicas por todo o Algarve, criador do projeto "Astro Faro", o seu trabalho nesta área surgiu após o confinamento imposto pela pandemia, altura em que compra o seu primeiro telescópio.

Conta-nos que a sua paixão pela astronomia está consigo desde que se recorda, tem aprendido de forma autodidata, através de muitas pesquisas e experiências, esta atividade que considera ainda pouco explorada.

Partilha a sua experiência e sabedoria através das observações astronómicas que tem partilhado com o público e que têm sido um verdadeiro sucesso.

Para este algarvio, as observações astronómicas desempenham um papel crucial no desenvolvimento científico e no avanço do conhecimento sobre o universo. Ao longo da história, o estudo dos corpos celestes não apenas ampliou nossa compreensão sobre a origem e evolução do cosmos, mas também impulsionou inovações tecnológicas e influenciou profundamente a sociedade.

E o que pode aprender nas observações astronómicas? Esta é uma experiência enriquecedora onde poderá procurar dados essenciais sobre planetas, estrelas, galáxias e outros corpos celestes. A astronomia oferece uma janela única para a compreensão do funcionamento do universo.

### ENTREVISTA

#### Quando é que surge a paixão pela astronomia?

Sinceramente, penso que é algo que já nasceu comigo, desde que me lembro de ter consciência que sou apaixonado pela astronomia. Sempre tive imensa curiosidade em saber o que existe para além daquilo que vemos e conhecemos. Infelizmente a informação nem sempre foi abundante e recuando uns anos atrás, na minha juventude e adolescência, só tive acesso à TV por cabo aos 15 anos e muito mais tarde à internet. Tinha que me contentar com a pouca informação e conteúdo que havia em revistas ou raramente em programas de televisão.

#### Que projetos realizas atualmente dentro das observações astronómicas?

Comprei o meu primeiro telescópio durante o confinamento, motivado pelo aborrecimento de estar fechado em casa e foi aí que tudo mudou. Finalmente consegui observar tudo aquilo que até então apenas via na televisão ou na internet.

Mais tarde percebi que poderia partilhar esta paixão com outros e comecei a organizar pequenos eventos de observação astronómica.

#### Qual é que foi o momento mais cativante que assististe até hoje através do teu telescópio?

Foi sem dúvida ter visto aquele meteoro que atravessou Portugal e foi falado mun-

dialmente nas notícias.

Estava a terminar uma observação com os escuteiros quando tive a sorte de ver aquele lindo espetáculo! Memorável mesmo!

No geral, o mais fascinante quando estamos de olhos postos no céu é imaginar a imensidão do universo e pensar o quão pequeninos nós somos, mas ao mesmo tempo a sorte que temos por existir.

#### Que ferramentas é que tens utilizado para aumentar a tua formação nesta área?

Inicialmente o meu conhecimento era apenas teórico. Através da leitura de notícias, artigos, documentários e pesquisas na internet. Estas foram as minhas bases para aumentar os meus conhecimentos.

Quando quis comprar o meu primeiro telescópio, não percebendo nada sobre a matéria, pesquisei imenso sobre os mesmos, para perceber o que teria que procurar. Depois de comprar, o desafio foi aprender a usar.

Entre tentativas e erros e pesquisas na internet, conheci uma mão cheia de pessoas maravilhosas que me ajudaram e ensinaram.

#### Que iniciativas é que podem nascer no Algarve para dinamizar as observações astronómicas?

Penso que o Algarve tem imensos espaços e lugares com muito potencial para fazer observações astronómicas. Temos uma serra lindíssima, por exemplo, em S. Brás



*Penso que o Algarve tem imensos espaços e lugares com muito potencial para fazer observações astronómicas. Temos uma serra lindíssima, por exemplo, S. Brás de Alportel*

de Alportel, com céus escuros, onde o turismo rural poderia apostar neste tipo de iniciativas.

Seria também interessante ver esta atividade agregada a outros eventos já realizados, como feiras, proporcionando ao

público uma experiência extra e diferente.

Há que mudar um pouco a mentalidade e abrir os braços a experiências diferentes e enriquecedoras, como é o caso da astronomia.



Faro: R. Ivens, 24-26 8000-364 - Telf 289823270

S. Brás de Alportel: Av. da Liberdade, 43-F 8150-101 - 289841159

opticagraciete@gmail.com

## DESTAQUE

## PEDRO DUARTE, Ministro dos Assuntos Parlamentares e do Desporto, inaugurou Obras de Requalificação do Campo Sousa Uva

No passado domingo, dia 6 de outubro de 2024, decorreu a inauguração das obras de requalificação dos balneários e edifícios de apoio do Campo Sousa Uva, em São Brás de Alportel. Este momento marcante representa um avanço importante para a União Desportiva e Recreativa Sambrasense (UDRS) e um impulso para o desenvolvimento do desporto local, reforçando o compromisso do clube com a inclusão e a excelência nas suas infraestruturas.

A cerimónia contou com a presença de diversas figuras de relevo, incluindo Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares e do Desporto, Pedro Duarte, o Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vítor Guerreiro, o Presidente da Associação de Futebol do Algarve, Reinaldo Teixeira, e o Presidente da Assembleia Geral da UDRS, Joaquim João Gonçalves, entre outros representantes da comunidade desportiva.



*(...) reflete a ambição de tornar o nosso clube mais acessível e inclusivo, preparado para os desafios do futuro*  
- Bruno Sousa Costa -



*Não há obras pequenas quando se trata de melhorar as condições para os nossos jovens.*  
- Ministro Pedro Duarte -

**B**runo Sousa Costa, Presidente da União Sambrasense, abriu as intervenções, sublinhando o significado desta obra para o futuro do clube:

*"Este é um sonho antigo que se torna realidade. Com esta requalificação, damos um enorme passo na melhoria das condições de treino e competição dos nossos atletas, com balneários modernos e instalações de apoio renovadas. Este projeto foi concretizado graças ao apoio da Câmara Municipal e do fundo Crescer 2024, e reflete a ambição de tornar o nosso clube mais acessível e inclusivo, preparado para os desafios do futuro."*

As obras não só modernizaram os balneários, que não eram renovados há mais de 30 anos, mas também tornaram o bar do campo e uma instalação sanitária mais acessível a todos os utilizadores incluindo pessoas com mobilidade reduzida, reforçando o compromisso do clube com a inclusão e a igualdade de oportunidades. Além disso, o clube tem sido pioneiro ao introduzir a modalidade de Boccia, um desporto que promove a integração de atletas com necessidades especiais. Esta aposta é um sinal claro da visão social e inclusiva que caracteriza a União Sambrasense.

Joaquim João Gonçalves, Presiden-

te da Assembleia Geral do clube, referiu a emoção de ver o projeto chegar à sua conclusão:

*"Este é um momento histórico que reflete a dedicação de várias gerações ao longo dos anos. A renovação destas infraestruturas é um testemunho do trabalho incansável de todos aqueles que acreditam no poder transformador do desporto."*

Reinaldo Teixeira, Presidente da Associação de Futebol do Algarve, enalteceu o impacto positivo das melhorias:

*"Esta requalificação irá proporcionar condições excecionais para a prática desportiva e será um exemplo para outros clubes da região. É um*

*grande orgulho ver um clube como a União Sambrasense continuar a inovar e a crescer."*

Vítor Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, elogiou o dinamismo e o empenho do clube:

*"O desporto é uma das nossas prioridades e este projeto é prova do nosso compromisso em criar infraestruturas de qualidade, acessíveis a todos. A União Sambrasense é um clube que tem demonstrado um dinamismo admirável."*

Por fim, o Ministro Pedro Duarte, no discurso de encerramento, realçou o valor do desporto na sociedade:

DESTAQUE



Antes



Depois

"Não há obras pequenas quando se trata de melhorar as condições para os nossos jovens. O desporto forma cidadãos e fortalece comunidades, e é com enorme prazer que estou aqui hoje, honrado por testemunhar o empenho e dedicação de todos nesta

obra." O Sr. Ministro teve ainda a oportunidade de conhecer a equipa de Boccia da União Sambrasense, modalidade que tem sido um símbolo do compromisso do clube com a inclusão, dando espaço e oportuni-

dade a todos os atletas, independentemente das suas capacidades. Este projeto não se limita ao futebol, mas expande o seu impacto para modalidades que integram toda a comunidade.

A inauguração terminou num am-

biente de celebração, com um almoço-convívio que uniu todos os presentes num espírito de união e orgulho coletivo, simbolizando o futuro promissor da União Sambrasense e do desporto em São Brás de Alportel.



REABILITAÇÃO DOS BAINEÁRIOS E EDIFÍCIO DE APOIO DO CAMPO SOUSA UVA

Obra de reabilitação inaugurada a 6 de outubro de 2024 por Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte,

na presença do Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vitor Guerreiro

e do Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve, Reinaldo Teixeira,

sendo Presidente da Direção da União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Bruno Sousa Costa.

**Talho Damásio**  
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel  
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

**DROGARIA GAGO**

ENTREGA GRÁTIS!

MARCAS DE CONFIANÇA

Faça as suas compras ligando ao 919 717 600  
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja

Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tf. 289 842 793

mais próximo de si!

**O PARAFUSO**  
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.

Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente.

Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel

TLM: 963094090 TEL: 289840520  
email: oparafusolda@gmail.com  
www.facebook.com/oparafuso.lda

**VOLUNTARIADO**



## XX. OS NOSSOS BOMBEIROS

Mensalmente procuramos dar a conhecer os homens e as mulheres que formam o nosso exército de paz... prestando o justo tributo ao seu exemplo de cidadania e altruísmo!

iniciativa do Município de São Brás de Alportel, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de São Brás de Alportel.

### ANA GOUVEIA

38 anos | Bombeiro de 2.<sup>a</sup>  
Carreira: Bombeiro profissional  
Ingressou na missão de Bombeiro em 2007 e integra o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel há 17 anos!

Ana Leandra Gil Gouveia é uma jovem bombeira do Corpo de São Brás de Alportel há já 17 anos.

Tudo começou numa visita a São Brás de Alportel, quando vivia em Loulé. Veio ao bar dos bombeiros e aproveitou então para visitar o atual 2º Comandante Salvador Gonçalves que já era conhecido da sua família. Por já ter curiosidade pela profissão e querer ajudar o próximo, deixou-se inspirar por esta missão maior e aproveitou a oportunidade para me inscrever nos Bombeiros de São Brás de Alportel.

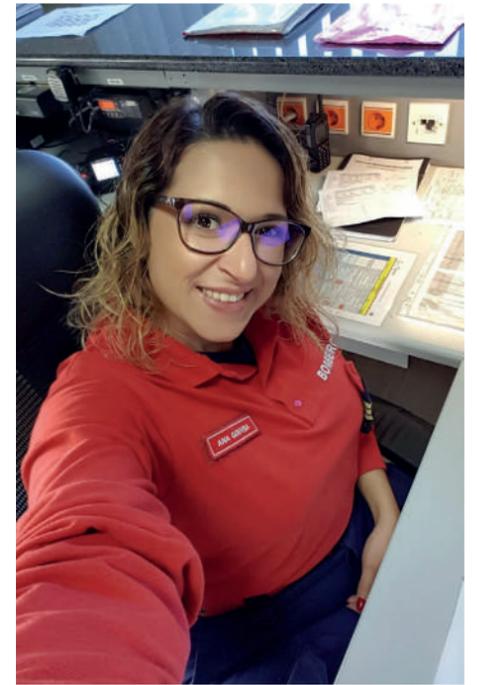
Quisemos saber qual a sua memória enquanto bombeira. Revelou-nos que aconteceu há 17 anos, quando fez o seu primeiro turno de voluntariado. Foi escalada para fazer turno de central, o seu primeiro turno de central também, "na altura a grande Bombeira de 2º Noémia Alves fez-me a questão "Estás preparada para a guerra?". Colocou-me esta questão no sentido se estava preparada para todos os desafios que esta missão acarreta."

Falou-nos também de qual a missão

que ao longo deste percurso, mais a marcou.

"Durante o incêndio de Catraia, em 2012, vivi várias experiências marcantes. Nomeadamente, o facto de ficarmos cercados pelas chamas, não conseguirmos estabelecer comunicações porque nada funcionava. Nesse mesmo período, fiz turnos de central e o que também me marcou foi terem ido equipas para evacuar a população da serra de São Brás de Alportel e as mesmas comunicarem que estavam cercados e não sabiam se conseguiriam chegar ao ponto de encontro que na altura era o Campo de Futebol da Cabeça do Velho. A partir daquele momento estivemos várias horas sem conseguir estabelecer comunicações. Felizmente todos ficaram bem e conseguiram chegar ao ponto de encontro.

"Outra experiência marcante, mas em contexto de pré-hospitalar, foi o distanciamento que o COVID-19 criou. Aprendemos que devemos criar uma empatia com o doente e foi algo que o COVID-19 não permitiu devido a todas as limitações/obrigações que tínhamos de cumprir perante o "desconhecido". Por vezes, temos que dar conforto, uma palavra amiga para que o doente possa chegar ao hospital nas melhores condições. E durante o COVID-19 não foi possível pelo distanciamento que se vinculou."



#### AOS JOVENS, ANA GOUVEIA DEIXA UMA IMPORTANTE MENSAGEM:

"Para ostentar esta farda, temos que ter muito mais que sonhos: é preciso ter coragem para ir onde ninguém quer ir, correndo riscos por pessoas que não conhecemos. É preciso ter frieza para sujar e manchar a farda por pessoas que ainda ontem nos criticavam, é preciso ter em mente que a mesma mão que pede socorro, não irá ser estendida em forma de agradecimento. É necessário ter paciência e ser ao mesmo tempo apaixonado pelo que faz, pois mesmo diante dos piores momentos, não nos podemos arrepender de sermos bombeiros."

#### INICIATIVA

Câmara Municipal | Parceria: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários  
Colaboração: Jornais Locais - Notícias de São Brás e O Sambrasense  
Texto: Eliana Santos e Marlene Guerreiro

**OS NOSSOS SERVIÇOS INCLUEM:**

- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio e a consultas;
- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Estimulação cognitiva;
- Cuidados paliativos;
- Enfermagem, fisioterapia e médico ao domicílio;
- Entre outros serviços.

**CONTACTOS**

www.caringforyou.pt  
geral@caringforyou.pt  
919001987

**Dra. Patrícia Vaqueirinho**  
Assistente Social e Diretora Técnica

# "PACHARRA"

onstruções Manuel Martins Negrão Júnior Lda.

## É bom viver em São Brás

**910 001 809** titonegrao@gmail.com  
(chamada para rede móvel nacional)

## CULTURA

**BEM ME QUERES, BEM TE QUERO***Um conto para toda a família*

No 4 de outubro assinalou-se o Dia Mundial do Animal e, em jeito de celebração, e como estreia da crónica “Bem Me Queres, Bem Te Quero”, venho partilhar um relato especial sobre o mais recente elemento da minha família – o cão Bobi. Esta crónica é narrada em formato de conto, para que as crianças também tenham a oportunidade de conhecer a sua mensagem.

**E**ra uma vez um cão (podemos chamá-lo de Bobi!), o seu pelo era cor de mel dourado, os seus olhos duas azeitonas verdes, focinho fino e comprido, com orelhas espetadas e arredondadas nas pontinhas – quem se lembra do Topo Gigio? As orelhas do Bobi eram divertidamente iguais às desse ratinho, uma personagem infantil dos meus tempos de criança (e também dos meus pais).

O Bobi ainda era um cachorrinho, era pequeno, magro, muito ágil e adorava saltar! Não sabia ao certo como tinha vindo parar à vila de São Brás de Alportel, talvez porque a sua barriga fazia uns barulhos estranhos já há muito tempo – tinha muita fome. O Bobi estava cansado, mas, ainda assim, o seu olhar transmitia doçura e bondade.

O cheiro a humidade, dos dias de outono, que se fazia anunciar pelo vento, destacava no ar o caminho certo para ir em busca de comida, quando de repente... O nariz do Bobi foi ao encontro do nariz de outro cão, que vinha acompanhado pela sua humana. Era um Buldogue Francês e estava bem gordinho! Aqueles cães de focinho achatado, que soltam uns roncos engraçados enquanto estão a falar. Sabem quais são?

O Buldogue Francês farejou sonoramente o Bobi e perguntou:

- Então, rafeirito... Ron! Ronc! Estás perdido?

- Ahn... Não sei bem. Acho que não tenho casa ou família, mas tenho a certeza de que tenho muita fome! – Respondeu o Bobi, um pouco desamimado.

- Ron! Ronc! Estou a perceber... – Disse o Buldogue Francês, com ar pensativo.

- É assim, rafeirito: lá em casa sou eu e mais três gatos. Sabes como são os felinos... Acham que são os reis da selva, porque descendem dos leões. Ih! Ih! Ih! – Explicou o Buldogue Francês, fazendo um esforço por semicerrar os olhos enormes e arregalados, dando a entender que não tinha muito voto na matéria.

- Mas há uma casa aqui perto, onde vivem três cães. – Continuou a explicar, à medida que os roncos aumentavam, devido ao entusiasmo.

- Os humanos deles adoram animais e a humana mais nova tem até uma carrinha mágica em nossa honra! A carrinha tem cãobeleireiro, paticure, massagens, petiscos e recebemos sempre um acessório a condizer com o nosso pelo, quando ela nos vem visitar. Aquilo é woofmáximo! Aposto que nunca experimentaste nada assim, hã? Ron! Ronc!

Os olhos do Bobi começaram a cintilar, enquanto a sua boca salivava pelos petiscos que nunca tinha saboreado, e respondeu fascinado:

- Uau! Eu precisava tanto de um banho... Acho que nunca tomei. E petiscos! Quero petiscos!

O Buldogue Francês moveu o focinho na direção da casa e deu as indicações para chegar até lá, mas deixou um aviso muito importante:

- Segues por aquela estrada. Quando chegares vais ter a certeza – vai ser o sítio onde o teu nariz mais vontade vai ter de farejar. Ron! Ronc! Na carrinha vais sentir o cheiro de diversos animais. A casa é a que tem mais cães nas redondezas, não há como enganar. Mas atenção, rafeirito, para conseguires que aquele se torne o teu lar, o cão alfa vais ter de impressionar... Ron! Ronc!

- O Pluto é um “osso duro de roer”, mas tem um bom coração. Vais ter de o vencer a deixar-te entrar na matilha. Mas sabes como é: “cão que ladra não morde”. Ron! Ronc! Rawwww! Rawwww! Grrr-ou! – Concluiu o Buldogue Francês, enquanto se debatia com um espirro reverso, dando, ao mesmo tempo, continuação ao passeio de domingo com a sua humana.

O Bobi engoliu em seco – como iria impressionar o cão Pluto?

Seguiu as indicações e chegou à casa. O seu olfato apurado não mentia, era exatamente como o Buldogue Francês tinha descrito. Percebeu que estava tão magro, que conseguia passar pelas grades do portão e lá se aventurou por um território que não lhe pertencia.

Farejou até descobrir a entrada para o interior da casa. Cheirava tão bem, só podia estar na cozinha. Deixou-se levar pelos diversos aromas que pairavam no ar, até que, de súbito, foi surpreendido por dois cães, exatamente iguais:

- Quem é este? Está a assaltar-nos as vasilhas da comida! Ladras por tudo e por nada e agora estás calado? – Alertou apressadamente a cadela Milu para o irmão gémeo, Pluto, o alfa, que estava tão pasmado com a audácia daquele rafeirito, que nem conseguia emitir um rosnaído.

Finalmente, o Pluto recuperou do espanto, franziu o olhar, eriçou o pelo e perguntou:

- O que fazes aqui? Se não sais imediatamente, garanto que vais levar umas trincadelas. Grrr!

O Bobi apressou-se a responder, mas o pânico era tanto, que a voz ficou estridente e o seu tamanho diminuiu ainda mais um pouco:

- Ahn... Woofi! Woofi! Eu não faço mal, não quero roubar a vossa comida, mas tenho muita fome. Não tenho casa nem família. Preciso de ser adotado. Sou tão pequeno e estou tão magro que passei pelas grades do portão. Woofi! Woofi! Disseram-me que esta era uma boa família.



Eu sou muito simpático! Querem brincar? Podemos brincar! Adoro brincar! Woofi! Woofi!

- Afinal não parece perigoso. Mas não me apetece muito partilhar as festas dos humanos. Grrr! Somos três cães e três humanos, se vier para cá viver, passamos a ser quatro cães e três humanos. Vamos ter de partilhar as festas! E as camas? O sofá? Hmmm... Não sei, não sei. – Disse, em tom nervoso, a Milu para o Pluto, demonstrando o seu lado mais inseguro e frágil.

Devido ao pânico da irmã Milu – normalmente a mais calma da matilha –, e comovido pela coragem daquele pequenote, o Pluto fez algo que, até àquele dia, nunca tinha feito por outro cão, que não fizesse parte do clã – começou a ladrar para pedir ajuda aos humanos. Afinal, todos eles tinham sido resgatados da rua. O Pluto e a Milu foram encontrados perto de uma bomba de gasolina pelo veterinário da câmara municipal, já a Cookie foi vista pelas ruas de Sesimbra e levada para uma associação. Todos já tinham sentido medo e fome, não podia expulsar aquele rafeirito assim. O que tinha aquele cão franzino de tão especial?

- Por agora, as regras de invasão do território estão suspensas. É uma situação de emergência. Vou chamar os humanos para nos ajudarem. Woofi! Woofi! Woofi!

No andar de cima, a dormir profundamente, estava a Cookie – uma rafeira de porte médio, patas longas, dorso elegante, pelo preto e sedoso, salpicado de branco –, que assim que ouviu o alerta, apressou-se a acordar a sua humana:

- O quê? Acorda! Acorda! Temos de ir lá em baixo, imediatamente. Acorda! Woofi! Woofi! Woofi! Acordem todos!

Ainda confusos, a Cookie e os humanos voaram pelas escadas, até chegar à porta envidraçada da cozinha, onde não veem dois... Mas sim, três cães! Os inseparáveis gémeos, Milu e Pluto, - dois rafeiros de porte pequeno, cor de café com leite, com um ar aflitíssimo – e um terceiro cão, relativamente parecido aos outros dois, muito magro e que aparentava ainda ser um cachorrinho.

Neste encontro surpreendente e eufórico, o Bobi cresceu novamente, deu

uma sacudidela no pelo, piscou os seus lindos olhos verdes cor de azeitona, abanou a cauda gentilmente para mostrar que era simpático e tentou transmitir telepaticamente este pensamento a toda família: “Surpresa! Eu sou o Bobi e estou aqui para ser adotado por vocês!”.

Entre sorrisos encantados e gargalhadas nervosas, as apresentações começaram. A humana da carrinha apressou-se a orientar o banho do Bobi, assim como o do Pluto, da Milu e da Cookie – pois se há banhoca para um, há para todos!

A seguir, o Bobi regalou-se com uma deliciosa taça de comida e ainda teve direito a provar um pouco de frango assado do almoço de domingo – sim, os maravilhosos petiscos com que ele tanto sonhara!

Da parte da tarde, foram passear todos juntos. A matilha foi ficando mais calma e compreensiva, pois na família onde se tinha idealizado espaço para um, houve afinal para dois, mais tarde três e, agora, quatro.

No final do passeio, a Cookie aproximou-se do Bobi:

- Acho que vamos ser melhores amigos! Queres ir dar umas corridas e ladrar aos ciclistas do portão?

- Eu também vou. – Disse o Pluto.

- É importante ensinar ao Bobi como funciona as regras de segurança do território. – Acrescentou, elevando a cabeça com ar sabichão e imponente.

- Eu vou pedir umas festas, mas fico atenta da janela. – Informou a Milu, enquanto procurava um dos humanos, para o seu momento preferido de massagens.

- O truque é ladrar! – Sussurrou a Cookie, enquanto piscava o olho ao Bobi.

Nessa noite, o Bobi deitou-se, pela primeira vez, numa caminha muito fofinha, que os humanos prepararam especialmente para ele. A sua barriga já não fazia barulhos estranhos. Sentia-se seguro e feliz. Tinha finalmente uma casa e uma família, onde podia amar e ser amado.

- Ainda bem que falei com o Buldogue Francês Ron! Ronc! – E adormeceu.

## CULTURA

**Dedicado a Timóteo Dourado**

Vou associar me à homenagem  
A Timóteo Dourado  
Foi um homem de coragem  
E um amigo estimado

Onde estiver está em paz  
O nosso Timóteo Dourado  
Pelos amigos de São Brás  
Serás sempre lembrado

Vou por aí andando  
Por caminhos e na estrada  
Lá vou eu caminhando  
Fazendo a minha caminhada



DIAMANTINO BRITO

Sou pessoa submissa  
Com muita consideração  
Não sou homem de ir à missa  
Mas respeito os que lá vão

É assim este meu jeito  
Para mim maravilhoso  
Não bato com as mãos no peito  
Mas creio em Deus todo poderoso

**UM NOVO JARDINEIRO**

Sofia era uma jardineira experiente  
acostumada com grandes espaços  
verdes que exigiam imensos  
cuidados. Embora fosse considerada  
uma das melhores ela sentia que  
ainda lhe faltava algum desafio  
verdadeiro.

Logo surgiu uma oportunidade  
única: um jardim antigo, dentro  
de um castelo abandonado cuja  
família não tinha interesse nas  
terras mas um estranho carinho e  
amor pelo jardim que todos diziam  
ser assombrado. Desde o primeiro  
dia ela sentiu uma conexão especial  
com o jardim, como se ele tivesse  
vida própria.

Enquanto trabalhava, Sofia  
conheceu Miguel, um jovem  
misterioso que ali trabalhava apenas  
por amor. Ele era gentil e sempre  
aparecia para conversar com ela  
enquanto ela cuidava das plantas.  
Com o tempo, Sofia começou a se  
apaixonar por Miguel, encantada  
por sua presença e suas histórias  
sobre o jardim e passou a acreditar  
que aquele era o desafio final e o  
encontro de um novo amor.

Certa noite, enquanto passeava  
pelos arbustos, Sofia encontrou



ZAIRO NETO

uma tabuleta de pedra que dizia  
que o jardim pertencia a um jovem;  
ela ficou chocada ao perceber, pela  
descrição que o Miguel por quem ela  
estava se apaixonando era o mesmo  
jovem do diário. Ele havia morrido  
tentando proteger o jardim de forças  
malignas, e seu espírito estava preso  
ali, incapaz de seguir em frente, a  
menos que alguém assumisse para  
si a terrível tarefa de cuidar do  
jardim, para sempre, em seu lugar.  
Com o coração pesado, Sofia sabia o  
que devia fazer

Ela nunca mais o viu mas sentiu  
sua presença em cada flor que  
desabrochava, sabendo que seu  
amor transcendeu o tempo e a  
morte. Ela continuou a cuidar  
do jardim, transformando-o em  
um lugar de beleza e paz, onde  
o espírito de Miguel poderia  
finalmente descansar e onde ela  
esperaria por um novo jardineiro...

**Medronho do Caldeirão**

Mote  
Na nossa Serra do Caldeirão  
é tempo do medronho provar  
por cá temos boa produção  
não há nada que enganar.

I  
São estes os medronheiros  
com melhores frutos na região  
pois nós somos os primeiros  
na nossa Serra do Caldeirão.

II  
Bem maduro é apanhado  
ficando nas barricas a fermentar  
depois no alambique é destilado  
é tempo do medronho provar.

III  
Esta aguardente não faz mal  
se bebermos com moderação  
é feita de forma artesanal  
por cá temos boa produção.

IV  
Temos a melhor aguardente  
e todos podem comprovar  
é destilada como antigamente  
não há nada que enganar.



ILDO CAVACO GUERREIRO

**Na cortiça eu trabalhei**

Na cortiça eu trabalhei  
Comecei logo de novinho  
Foi a forma que encontrei  
Para ter algum dinheirinho

I  
Mecânico queria aprender  
Isso não pôde acontecer  
Pois lugar não arranjei  
Entretanto, me recomendaram  
Num lugar me arranjam  
Na cortiça trabalhei

II  
Como faxina comecei  
Rapidamente evolui  
Procurando melhor caminho  
Com intenção de melhorar  
Poder mais algum ganhar  
Comecei logo de novinho...

III  
Nos dias lá vívidos  
Conheci bons amigos  
Boas amizades criei  
Até depois de casado  
Aí já noutro lado  
Foi a forma que encontrei...

IV  
Hoje infelizmente reconheço  
Por falta de saúde padeço  
Proveniente daquele trabalhinho  
É a lição da vida  
Tarde de mais aprendida  
Para ter algum dinheirinho...



JOÃO VIEGAS

**Padrão**

Uma vez mais, a estrada é  
literalmente o algo que te leva aos  
locais onde a aventura acontece.  
quem diz aventura pode também  
dize-lo vida.

A fuga do cotidiano, o estar  
de mente vazia, talvez ainda a  
irresponsabilidade dos dias de  
inércia tipo "dolce fare niente", do  
somente sentir a brisa.  
Algures por nenhures, contempla-se  
as estruturas gigantescas com seus  
braços esticados para o céu, não é  
em prece, mas sim a transportar os  
cabos do conforto de um clique num  
interruptor qualquer.

Ali os gigantes metálicos  
parecem seres vindos do futuro  
e estranhamente entramos num  
cenário de ficção. A natureza bem  
maior nas suas decisões, impõe-se,  
e torna o tal intruso metálico num  
complexo habitacional.  
Os galhos tão bem entrelaçados  
por uma espécie de penas, será o  
abrigo para que o futuro da espécie  
continue.

Neste lar abrigados e protegidos,  
a fêmea depositará os seus tão  
preciosos ovos, e o casal que  
se diz para a vida, partilhará  
das obrigações de vigiar e  
posteriormente alimentar as  
futuras crias que hão de nascer e



BETH MELETI

crescer dando assim a tão desejada  
continuidade.  
Quando se fala em vida na estrada,  
efetivamente ela lá está!  
O caminho segue, há tanto por  
percorrer, o objetivo está definido,  
momentos únicos que teimam em  
repetir-se esporadicamente, e num  
padrão colorido para alegrar o dia.  
A intensidade é tamanha que basta  
ser como é, acontecer de tempos  
em tempos e assim deixar o desejo  
reavivado para a próxima.  
Estas paragens não indicam fim de  
percurso, mas sim a pausa necessária  
para o carregar das baterias e  
alimentar o desejo do encontro com  
a felicidade, esta sim fugaz e marota.  
Pensas que a tens e de repente,  
como que num lavar das mãos ela te  
escorre por entre os dedos. Não há  
motivos para não voltar a lavar as  
mãos, pois não? A frescura com que  
ficamos é um bom motivo.  
E o vento aumenta a intensidade  
impulsionando tudo para frente, é um  
outro combustível nesta estrada ....

**O Mundo atual**

O Mundo podia ser belo  
Vivermos nele um bonito sonho  
Mas transformou-se em pesadelo  
E cada vez mais medonho

O Mundo está a ficar louco  
A guerra se vai espalhando  
E era preciso tão pouco  
Para vivermos amando

E muitas das nações  
Onde se vivem as guerras  
São crentes com orações  
Mas vão perdendo suas terras



JOSÉLIA VIEGAS

A Natureza também faz guerra  
Vinga-se com seu poder  
E vai destruindo a terra  
Contra ela o homem vai perder

O deserto está inundado  
A Amazônia quase secou  
O Planeta está mudado  
Foi o homem que o provocou

CULTURA

### Cereal em flor...

Parabéns...  
Cereal em flor...  
A Anabela e a Ana Sofia  
Vendem rosas, vendem cravos,  
É grande a vossa simpatia  
Nas mãos colhem alegria  
Nos sorrisos sol e cor  
Em cada flor que vendem  
Brotam um gesto de amor  
Os malmequeres na loja  
Todos os dias vão abrindo  
Deixam o perfume no ar  
E a esperança vai surgindo  
Flores para várias ocasiões



ELEUTÉRIA PIRES

Mas as mais bonitas são  
As oferecidas com amor  
E com amizade no coração  
Nesta loja tão diferente  
Se espalha grande magia  
Com Anabela e Ana Sofia  
Nascem flores todo o dia



### Engulho

Dobro a esquina de mais um trilho e  
prossigo  
Salpicos de engulhos símiles não me  
fazem perder o rumo

Pele que se permite  
Cumpro porém o que a alma compele

Não sei decifrar...

Reconheço que nem preciso  
Prefiro seguir os ecos que me impelem

Caminho que me pertence...



PRISCILLA NETO ROSA

Reflexos farão parte  
E eu irei lembrar  
Sem trocar os passos  
e com um sorriso que não quero apagar

Constantemente

### Do pensamento à escrita

Vão haver sempre coisas que te  
admirarás!  
Atitudes de alguém  
Atitudes tuas  
Atitudes de Deus...  
Haverá alguém que virá até ti e te  
dará uma lição de vida sem intenção,  
só te aperceberás, se fores atento!  
É nessas coisas que Deus se  
manifesta na simplicidade tocando  
em alguém para te abençoar  
financeiramente, com alimentos ou  
até te dar uma palavra no exacto



CECÍLIA AMADOR

momento que mais precisavas!  
É assim que Ele age!

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:



[www.vistasdoalgarve.pt](http://www.vistasdoalgarve.pt)



[info@vistasdoalgarve.pt](mailto:info@vistasdoalgarve.pt)



(+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734



## PROJETOS E NEGÓCIOS

## VIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO...SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON RICARDO BELTRAN – ALOJAMENTO TURÍSTICO ALMOADA BOUTIQUE HOME

**E**sta rubrica pretende dar a conhecer novos empreendedores e projetos são-brasenses, numa iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Câmara Municipal, em parceria com os jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt) e nas redes sociais.

Este mês fomos conhecer Ricardo Beltran, empreendedor dinâmico responsável pelo alojamento turístico Almóada Boutique-Home, localizado no Sítio da Gralheira, negócio que gere a par da empresa Carma, conciliando assim as áreas do turismo, saúde mental e estética.

Apaixonado pelo seu trabalho, mas ainda mais por proporcionar alegria e bem-estar aos seus clientes, Ricardo compartilhou connosco um pouco da sua visão enquanto empresário e da forma como tem vindo a gerir as suas prioridades e dificuldades ao longo dos últimos 14 anos.

Formado em Finanças e Psicologia, Ricardo Beltran decidiu aliar os conhecimentos da sua formação académica à experiência que a descoberta do mundo lhe foi proporcionando. Foi assim, num misto de crescimento pessoal e de encontro com as necessidades do outro, que Ricardo se aventurou enquanto trabalhador por conta própria. *“O desejo pela evolução e autossuperação enquanto ser humano e pessoa fez com que abraçasse o empreendedorismo, após vários anos em evolução enquanto trabalhador por conta de outrem.”*

O caminho feito até então permitiu perceber o rumo a tomar, dando-lhe uma visão mais ampla do mundo, das pessoas e dos negócios. O seu curriculum conta com uma *“vasta experiência internacional, gestão financeira e estratégica, e conhecimento de mercados”*, mas foram também as vivências das muitas viagens à volta do mundo que lhe *“permitiram entender as necessidades dos viajantes, mas acima de tudo, o humanismo e a paixão em contribuir para o bem-estar e felicidade dos outros”*.

Chegada a hora de se lançar no mercado imobiliário, Ricardo encontrou em São Brás de Alportel aquilo que queria proporcionar a quem visitava o Algarve: autenticidade. *“São Brás de Alportel é das poucas localidades casada com a sua identidade. Aqui há muito respeito pelo que é genuíno, valoriza-se o artesanato, a cultura, as tradições, as gentes. O Almóada Boutique-Home não é só uma casa com mais de 100 anos, é uma casa com história, assim como muita da decoração que lá se encontra. Quando recebo os clientes, faço questão de contar essa história, de apresentar a casa, a natureza envolvente, que também faz parte do jardim e que respeitamos ao máximo. Faço também muito a ligação com a vila, divulgando o que aqui acontece e dando a conhecer onde podem encontrar aquilo que procuram ou podem achar interessante.”*

Aos 45 anos, este empreendedor lisboeta sente-se realizado profissionalmente, descrevendo o seu dia-a-dia como *“muito variado e enriquecedor. Tenho negócios na área do turismo, da saúde e da estética e ao mesmo tempo*

*que existe um mundo de diferença entre eles, há um denominador comum: as pessoas, os clientes, os pacientes. E o mais enriquecedor é poder de alguma forma contribuir para os seus sorrisos e memórias inesquecíveis”*.

Por se dedicar de corpo e alma profissionalmente, é na conciliação do tempo pessoal que encontra os maiores desafios da vida de empresário. *“A maior dificuldade de um negócio próprio é sempre a mesma: encontrar um equilíbrio saudável entre o tempo dedicado às responsabilidades que são imensas, e o tempo dedicado a momentos de lazer e prazer, seja enquanto empreendedor seja na vida privada”*. Felizmente tem nas pessoas com quem trabalha a confiança necessária para encontrar essa harmonia de forma cada vez mais equilibrada, sendo esse o seu “segredo” de sucesso. *“Não sou obcecado com finanças nem com micro liderança. Por outras palavras, acredito nas pessoas à nossa volta, delego o que for possível e acima de tudo valorizo as pessoas mais do que o dinheiro, recebendo lealdade e dedicação em troca. Com isto a alma já se preenche.”*

É este espírito otimista que o levam a não sentir falta de fazer planos a longo prazo. Ricardo prefere deixar que as coisas aconteçam ao seu ritmo, confiando no processo e nas escolhas que vai fazendo: *“Sei que parece estranho e anticomercial, mas o meu planeamento é muito curto no tempo, pois prefiro viver intensamente o momento presente e deixar que com o passar do tempo a magia da vida faça o resto. Sei que se fizer as coisas bem feitas hoje, amanhã a vida e os negócios retribuir-me-ão. Sou tão feliz evoluindo o meu negócio para um patamar superior como vendendo o negócio passado 1 ano. Depende do momento.”*

### Que conselho daria a alguém que quer ser empreendedor?

*Contrariamente à maioria dos professores que tive, eu diria que a chave é aconselhamento junto de pessoas com experiência, não ter receio de falhar, e acreditar sempre que aquilo que faz verdadeiramente a diferença é o trato humano e não necessariamente o produto que vendemos.*

### São Brás de Alportel é um terreno fértil para o empreendedorismo?

*São Brás de Alportel é, de longe, a localidade algarvia com uma distância menor entre autarquia e povo. E num mundo em que a política se distancia cada vez mais das necessidades quotidianas das pessoas, ter uma autarquia que dá a mão e que abre as portas ao empreendedorismo de forma tão aberta e humanista é de louvar. Valorizo muito as pessoas e as relações, e experiências assim fazem-nos querer apoiar a localidade. Sou apologista de apoiar quem precisa e se puder contribuir para a valorização deste local onde fui tão*



*bem acolhido, assim o farei. Aliás, a minha intenção é continuar a investir em São Brás de Alportel.*

### Existem mais sonhos?

Todos os dias tenho o mesmo sonho. O de descobrir o sonho do dia seguinte enquanto vivo o sonho do dia atual.

### CONHEÇA MELHOR O PROJETOS

**Paula Sobral - Portuguese Administrative Global Services**

Telefone: +351 963 542 360 | E-mail: [paulasobraldaluz2014@gmail.com](mailto:paulasobraldaluz2014@gmail.com)  
Morada: Ninho de empreendedorismo 4 Olhos, Avenida da Liberdade nº6 - Gabinete 4

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]  
Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos: 289 840 019 | [jovem@cm-sbras.pt](mailto:jovem@cm-sbras.pt)

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Gabinete do Empreendedor do Município de São Brás de Alportel, com o apoio dos jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt) e nas redes sociais.

PUBLICIDADES



**SAN**  
Saúde Integrativa

Há 13 anos a cuidar de si e da sua família.  
**Obrigado pela confiança.**

Áreas clínicas e Serviços

- Psiconeuroimunologia Clínica
- Nutrição Funcional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Naturopatia
- Osteopatia
- Osteopatia Pediátrica
- Acupuntura
- Fisiatria
- Psicologia
- Entre outras.

(+351) 289 845 131 [www.sanintegrativa.pt](http://www.sanintegrativa.pt)     
Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A - 8150-139 – São Brás de Alportel



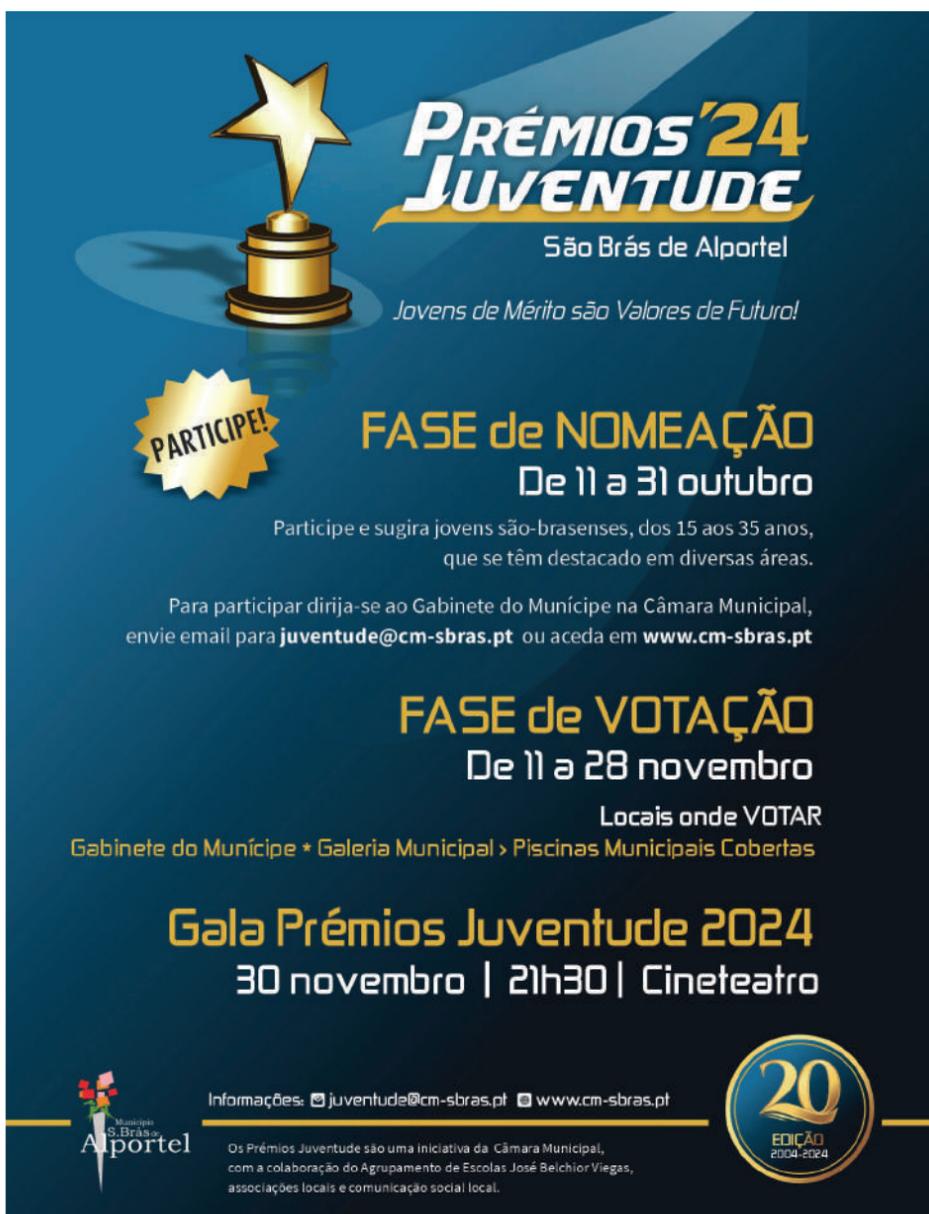
**AMPAIO**  
MOTORES

Nova MS 162, já disponível por apenas 199,00€

**STIHL**

AGENDE JÁ A SUA VISITA

EDIFÍCIO DA ROTUNDA 164 R/C B | AV. LIBERDADE | S. BRÁS DE ALPORTEL



**PRÉMIOS '24 JUVENTUDE**  
São Brás de Alportel  
*Jovens de Mérito são Valores de Futuro!*

**PARTICIPE!**

**FASE de NOMEAÇÃO**  
De 11 a 31 outubro

Participe e sugira jovens são-brasenses, dos 15 aos 35 anos, que se têm destacado em diversas áreas.

Para participar dirija-se ao Gabinete do Município na Câmara Municipal, envie email para [juventude@cm-sbras.pt](mailto:juventude@cm-sbras.pt) ou aceda em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)

**FASE de VOTAÇÃO**  
De 11 a 28 novembro

Locais onde VOTAR  
Gabinete do Município • Galeria Municipal • Piscinas Municipais Cobertas

**Gala Prémios Juventude 2024**  
30 novembro | 21h30 | Cineteatro

Informações: [juventude@cm-sbras.pt](mailto:juventude@cm-sbras.pt) [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)

Os Prémios Juventude são uma iniciativa da Câmara Municipal, com a colaboração do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, associações locais e comunicação social local.



**JOSÉ CID** *Voz e Piano*  
**Concerto Solidário**  
A favor dos Bombeiros Voluntários

Convidado Especial  
**MÁRIO MATA**

**SÃO BRÁS DE ALPORTEL**  
**1 NOVEMBRO**  
SÃO BRÁS CINETEATRO JAIME PINTO  
**18H**

ENTRADA 12,5 €

Organização  

## PATRIMÓNIO

**Programa Comemorativo do 50.º Aniversário do 25 de abril de 1974****CONVERSAS COM SABOR... A MEMÓRIAS DE ABRIL**

*No âmbito do Programa Comemorativo do 50.º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, preparado por uma Comissão das Comemorações, plural e alargada às entidades e comunidade, na Câmara Municipal, num trabalho realizado pelo Arquivo Municipal, temos vindo a reunir um conjunto de testemunhos com Memórias de Abril, nas suas mais diversas dimensões, interessantes retratos de época, conversas com sabor a Liberdade, que serão regularmente publicados a partir de abril de 2024, nos meios municipais e nos jornais locais.*

*Se gostaria de partilhar o seu testemunho ou de algum familiar ou amigo não hesite em contactar/nos na câmara municipal / 289 840 019/ municipe@cm-sbras.pt*

*Procuramos também fotografias de 1974, mas também ilustrativas dos tempos que se viviam antes e dos tempos que depois se viveram! Agradecemos a colaboração de todos!*

**CÉSAR CORREIA**

Seguimos a nossa viagem por Memórias de Abril, na companhia de César Correia, empresário corticeiro e árbitro internacional que em 1974 foi considerado “o melhor árbitro do país”... com tanta História vivida e por contar!

César da Luz Dias Correia nasceu a 1 de abril de 1935, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, filho de António Dias de Sousa Correia e Maria Gonçalves da Luz Correia, mas com três anos de idade mudou-se para o sítio da Mesquita Alta.

Tirou o 2º ano na escola da Vila denominada “Patronato”, do Padre Inácio, seguindo-se o Liceu Nacional de Faro.

Iniciou-se como árbitro de futebol na época de 1959/60 e chegou a internacional em 1973/74. Terminou a carreira a 20 de novembro de 1982, após vinte e três anos de atividade, nove dos quais na condição de internacional.

Por altura do 25 de abril a sua principal preocupação era “governar a sua vida e os políticos que se interessassem pela política”. Estava mais preocupado com a sua vida pessoal, tal como a maioria dos são-brasenses, e na sua ideia dos pensamentos não cabia orientação política, até porque não havia direito a exprimir opiniões.

Quando se falava de política era essencialmente quando algum conhecido era preso pela PIDE. Teve conhecimento desta situação por duas vezes, uma em Santa Catarina da Fonte do Bispo com a prisão do Sr. José Gago Sequeira e mais tarde do chefe das Finanças de São Brás, o Sr. Mendonça.

E onde estava no 25 de abril?

César Correia trabalhava na sua fábrica de cortiça sita na Rua Luís Bivar e, tal como acontecia todos os dias, tinha por hábito, ao levantar-se, ouvir o noticiário das 7 horas na rádio Emissora Nacional e foi assim que tomou conhecimento do golpe militar que se estava a desenrolar em Lisboa.

Enquanto se deslocava para a sua fábrica, encontrou-se, no Largo de São Sebastião, com o seu amigo Álvaro Botinas, que ia para Faro, a quem relatou os acontecimentos. Durante o dia a notícia acabou por se espalhar e a população estava com um ouvido na rádio e outro atento ao trabalho, porque não se parou de laborar. Para os são-brasenses, gente comedida e pouco dada a distúrbios so-

ciais, a vida continuava tranquila e à medida que o rádio ia anunciando o desenrolar dos acontecimentos a curiosidade ia tomando conta das conversas.

Nos dias seguintes a população foi-se habituando a esta nova realidade e sem sobressaltos sabendo dos altos e baixos da concretização dos objetivos da revolução.

No que toca a si, o Abril de 74 abriu-lhe as portas do mundo. Foi um ano muito feliz e inesquecível, uma vez que foi considerado, na sua carreira profissional de árbitro, o melhor árbitro do País. Sendo o melhor do país foi-lhe atribuído a arbitragem do jogo da final da Taça de Portugal, disputado no Jamor, entre Sporting e Benfica. Neste jogo os adeptos estavam eufóricos, até porque se podiam manifestar livremente, tanto que a autoridade policial foi exercida pelos militares, em vez das forças de segurança. No final do jogo, as manifestações foram tão intensas que, tal como o capitão do Benfica, não conseguiram subir as escadas para receber a medalha a que tinham direito e era tradicional.

Sendo o melhor árbitro do ano foi elevado à categoria de árbitro internacional e passou a fazer parte da UEFA e da FIFA. E o melhor que lhe proporcionou foi a possibilidade de sair do país e conhecer outros povos, outras nações, outros hábitos e costumes e outras culturas. Deste modo, uma das consequências da revolução foi a abertura ao mundo, uma vez que até então para se sair do país era necessária uma série de burocracia.

A seu ver, um dos aspetos menos positivo do 25 de abril e da liberdade está relacionado com a influência dos sindicatos. Enquanto proprietário de uma fábrica de cortiça, assistiu a que a delegação do Sindicato dos Trabalhadores Corticeiros, sediada em Faro, se deslocasse periodicamente a São Brás para injetar exigências e reivindicações nos operários das fábricas, bem como pressioná-los a filiarem-se, criando, de certo modo, um ambiente de alguma instabilidade.

O pós-revolução trouxe um sindicato, com práticas revolucionárias que obedeciam às ideias do comunista Vasco Gonçalves, então primeiro-ministro do II ao V Governos Provisórios. Tendo sido implementadas medidas consideradas bastante controversas, como a radicalização da reforma agrária, com a ocupação de herdades e patrões e gestores afastados das empresas.

Com um governo conotado de es-



**3 gerações em 1980\_ César Correia, filho, António Correia, pai e António Miguel, neto. Fotografia de César Correia**



**Cesar Correia a homenagear o Dr. Medeiros Galvão. 17.10.1987 - fotografia de César Correia**

PATRIMÓNIO



Recordação da Pousada em dia de festa, em 1982  
Fotografia de César Correia



Tintas Lacose  
Fotografia de César Correia

querda, a Europa, de certa maneira, fechou-se aos negócios que tinha com os portugueses. Como tinha muito stock e a empresa enfrentava dificuldades no escoamento do produto e já prevendo o futuro afigurou-se-lhe que a melhor solução para salvaguardar os postos de trabalho das cerca de cinquenta pessoas seria parar a produção na atividade corticeira, aguardando por melhor oportunidade para o recomeço.

Todavia, para colmatar esta situação criara negócios nas áreas da impermeabilização com telas asfálticas, com a criação da empresa "Imperisola, Lda.", na venda de materiais de construção, com a "Impergarbe, Lda.", a "Discar, Lda." de distribuição de salsichas e ainda uma lavandaria de limpeza a seco, denominada "Lavandaria Stop", na Avenida da Liberdade, em frente ao cinema. Assim, assegurava a manutenção dos postos de trabalho.

Enquanto alguns trabalhadores aceitaram mudar de profissão outros reuniram com o Sindicato, na casa do Sr. Mário Sancho, e a resposta foi que "o Sindicato dizia que o patrão era obrigado a manter o trabalho na cortiça, visto que haviam

sido contratados para isso, aconselhando-os a passar o dia na fábrica". E passavam, sentados à sombra, enquanto, ele próprio, ajudava na carga e descarga dos materiais de construção.

Posteriormente promoveu uma reunião no Governo Civil de Faro, com a presença dos trabalhadores e sindicato, que não deu em nada, e, mais tarde, outra no Instituto Nacional do Trabalho, em Faro, onde esteve presente o capitão Moleiro. Contudo, mesmo depois de expor as hipóteses de trabalho, houve quem apresentasse incapacidades pessoais para rejeitar e recusasse com argumentos falaciosos, que se apercebia lhes terem sido recomendados. Perante esta situação a fábrica acabou por fechar, pagando indemnizações aos que recusaram aceitar os novos postos de trabalho.

"Apesar desta situação o 25 de Abril foi bom, libertou-nos de muitas peias, deu-nos a possibilidade de ter voz própria, de dizer aquilo com que não concordamos, mas também houve quem interpretasse erradamente o sentido da liberdade, como foi o caso do sindicato dos corticeiros, levando a que a propagada defesa dos postos de trabalho resulta-se

em despedimentos e encerramento de empresas."

A sua principal ação no campo político está relacionada com a criação, em São Brás, do PPD - Partido Popular Democrático. Tinha um amigo de Beja, Ângelo Eduardo Paiva, que vinha frequentemente a São Brás e lançou-lhe a ideia de criar aqui o partido de que era simpatizante. Então pediu-lhe os estatutos de algumas agremiações congêneres, que leu e releu, e achou que a apologia da social-democracia era a mais ajustada aos interesses das empresas e dos respetivos trabalhadores. A ideia germinou e aderentes não faltaram. A sede do partido instalou-se numa casa cedida por Manuel Ervilha, sita Rua Dr. Evaristo Sousa Gago, à qual chegaram mesas e cadeiras cor de laranja, bem como cartazes que davam a conhecer o Partido, as suas linhas programáticas e os nomes e as caras dos principais fundadores, Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Magalhães Mota. O seu principal papel consistia em difundir os ideais da social-democracia e colar cartazes. Na campanha eleitoral cada parede de esquina era disputada para colocar, bem alto e bem visíveis os car-

tazes e cada membro tinha a sua tarefa, um carregava a escada, outro o balde da cola e outro os cartazes. Esta tarefa envolvia os simpatizantes de cada partido que se empenhavam em fazer emergir o seu cartaz, mesmo que fosse necessário inutilizar o que já lá estava.

No dia 23 de novembro de 1974 realizou-se o 1º Congresso Nacional do PPD, em Lisboa. Foi, juntamente com a sua mulher Maria Suzel Correia e o Carlos Valagão Romeu em representação da Concelhia, onde reinou o entusiasmo e discursos de ideias de esperança para um país melhor, levando ao delírio a multidão que comungava das mesmas convicções. Abandonou o partido no início dos anos 80.

No que respeita a eleições autárquicas, diz que nunca teve vocação nem se quis envolver, apesar de ter sido convidado e o seu pai ter sido vereador da Câmara Municipal de São Brás de Alportel cerca de vinte e oito anos, desde 1946 até 1974, um exemplo de integridade e dedicação á causa pública que muito o orgulha. Mesmo assim, ainda foi candidato à Assembleia Municipal e ao fim de dois anos demitiu-se.

São Brás de Alportel  
914 216 525 - 914 781 445  
twinscake16@gmail.com  
facebook.com/twinscake16  
Bolos e Crepes Deliciosos

RESTAURANTE HORTA

Telefone  
289 843 830  
(chamada para rede fixa nacional)

Telemóvel  
966 534 779  
919 114 388  
(chamada para rede móvel nacional)

Estrada de Tavira- 212-A  
81.50 São Brás de Alportel  
37°9'13.1"N 7°52'6.053"W  
Coordenadas GPS

AGENDA DESPORTIVA  
FUTEBOL

SENIORES  
09/11| Louletano x UDRS | 18h00  
16/11| Quarteira SC x UDRS | 18h00  
23/11| UDRS x 4 ao Cubo| 15h00

JUNIORES  
10/11| Louletano x UDRS| 15h00  
17/11| UDRS x Montenegro| 15h00  
24/11| GC Tavira x UDRS| 15h00

PATROCINADOR OFICIAL: WDM digital solutions  
APOIO DE: [Logos of local clubs and organizations]

\*Os horários podem ser alterados\*

## PATRIMÓNIO

*Por vales da Memória... À descoberta das Lojas, Empresas E Casas com história*

## RELVAS, NUNES E LUZ, LDA

**N**ota introdutória: Dado que por lapso, na edição anterior deste mensário, o artigo publicado não correspondia à versão final do texto, vota-se a publicar a versão correta, agradecemos a melhor compreensão de todos.

**Proseguimos o nosso caminho por Vales da Memória...**

Este mês fomos até ao sítio dos Vilarinhos conhecer a empresa Relvas, Nunes e Luz, Lda que labora no concelho de São Brás de Alportel há 49 anos.

Fundada em 1975 por Manuel Martins Nunes, mais conhecido por “Manuel da Cândida”, e pelos seus sobrinhos José Relvas e José Agostinho, a empresa está especializada na concretização de obras que requerem o uso de maquinaria pesada, como é o caso de escavações e valas, estradas, arruamentos e passeios, infraestruturas enterradas de água e esgotos, muros, jardins e outros trabalhos de construção exterior.

Com espírito empreendedor e sem medo do trabalho, “Manuel da Cândida” começou a trabalhar muito cedo. No início da década de 70, começou a trabalhar informalmente com os sobrinhos José Agostinho da Luz Nunes e José Relvas Nunes no transporte de materiais e execução de algumas obras públicas e, entretanto, em 1975 formalizam a sociedade e fixam sede em Gorjões.

A formação da empresa deveu-se à necessidade de alvará para poderem concorrer a obras públicas que na altura eram muito apetecíveis pois estavam em desenvolvimento zonas como Vila-moura, da Quinta do Lago, Vale do Lobo e outras zonas turísticas que careciam de infraestruturas, pavimentos, calçadas, estradas, e outros trabalhos.

A primeira obra da sociedade foi a construção de arruamentos de 14 ruas de Quarteira, incluindo o largo onde está a loja, recorda José Relvas Nunes.

Foram surgindo trabalhos no barrocal e no interior algarvios e o volume de trabalho foi evoluindo. Quanto mais procurada esta empresa familiar era para realizar trabalhos, mais os sócios investiam em novas máquinas e contratavam funcionários.

O filho de José Agostinho, Tomás Nunes, recorda ainda com emoção muitos momentos vividos quando o pai estava a trabalhar e acompanhou de perto muitas das aquisições de máquinas e materiais.

Uma empresa construída com o esforço dos seus sócios e dos seus colaboradores. Tomás Nunes recorda que na altura não existia controlo dos tempos de condução e que conduziam de sol a sol.

José Relvas Nunes recorda que, muitas vezes, carregavam os camiões durante o dia com material, à noite fazia a viagem para serem os primeiros a chegar às obras logo de manhã para fazer as entregas.

Com esforço os sócios faziam serviços e estabeleciam contactos com clientes e potenciais clientes.

No início da década de 80 compraram um terreno com 18 mil m2 nos Vilarinhos

onde construíram os atuais escritórios, estaleiro e armazéns para as máquinas e equipamentos. Em determinada altura contrataram funcionários vindos do Alentejo, que eram acolhidos numa residência do sogro de José Agostinho e mais tarde construíram no recinto um conjunto de habitações para acolher estes funcionários. Estrutura que se mantém em utilização atualmente.

Entre os segredos para o sucesso desta empresa estão valores como solidez, integridade e honestidade a par do forte compromisso na execução de trabalhos com qualidade, dentro dos prazos e dos custos estipulados e a disponibilidade de uma frota de equipamentos e camiões próprios assim como de equipas experientes e dedicadas a quem procuram dar as melhores condições.

José Relvas Nunes admite que outro dos truques está no trabalho direto com as pessoas, em ter os pés assentes no chão em termos de gestão de recursos, dar-se a conhecer e ter brio no trabalho feito.

Já Tomás Nunes recorda que na empresa sempre houve um “bom relacionamento com os trabalhadores, com os clientes, com os colegas e também com os fornecedores”.

“Manuel da Cândida” manteve-se ativo na empresa até 1990, altura em que se reformou, tendo a empresa mantido a sua dinâmica com a liderança dos sobrinhos.

José Relvas Nunes dedicou-se à empresa durante 48 anos. Único sócio fundador vivo, conta que ainda hoje tem gosto especial de passar em locais onde fez obras e que muitos dos clientes ao longo do tempo se tornaram amigos.

Em 2021, com o falecimento de José Agostinho, as quotas deste e do primo José Relvas foram vendidas à prima Maria Anselmo, filha de Manuel Martins Nunes que passou a gerir a empresa com os filhos. Todos com formação na área da engenharia e experiência na área tomaram as “rédeas” da empresa recentemente e estão empenhados na revitalização do negócio familiar com implementação de uma gestão moderna, formação e revitalização de equipas, gestão da marca e comunicação e com muita vontade de apostar na inovação.

Neste momento de renovação em que a nova equipa procura escrever novas páginas de sucesso na história da empresa “Relvas, Nunes e Luz, Lda”, os empresários apostam num crescimento sustentável. “Preferimos executar menos empreitadas por ano e fazê-las bem, sem corrermos riscos desnecessários e isso traduz-se numa maior confiança para os nossos clientes”, explicam. No futuro gostaríamos de explorar mais a área da inovação recorrendo a soluções com Inteligência Artificial, de condução autónoma, entre outras.

Atualmente existem várias oportunidades de emprego disponíveis em relvasnunesluz.com, tanto para profissionais operacionais como para quadros executivos, que oferecem oportunidades de carreira estável, formação e perspectivas de evolução no concelho de São Brás de Alportel. Adicionalmente,



a empresa pretende também ampliar uma rede de parcerias com as empresas locais que favoreçam sinergias e aumen-

tos de produtividade ou a possibilidade de expansão para novos mercados.

**Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt**

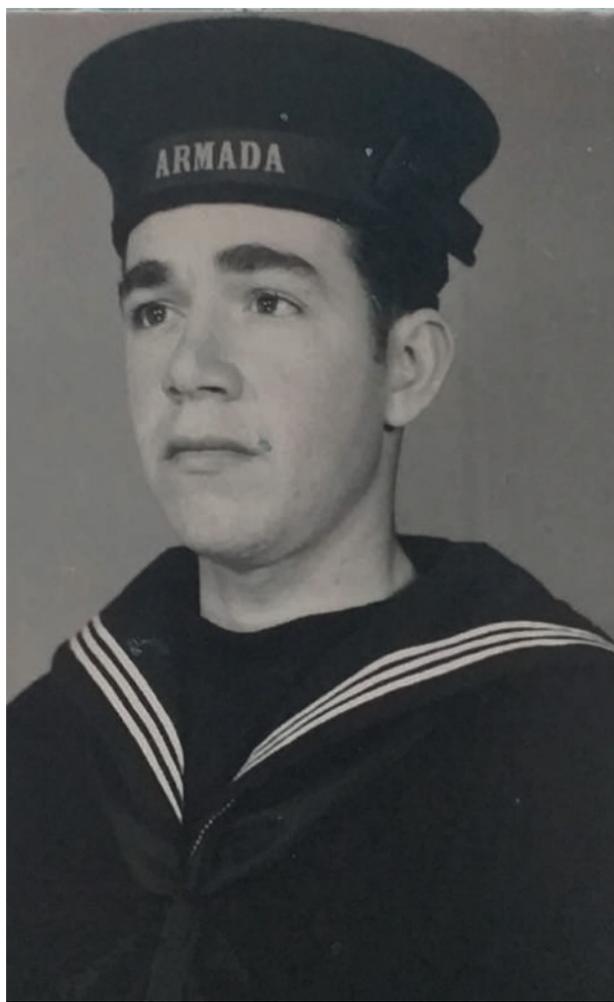
Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em [www.cm-sbras.pt](http://www.cm-sbras.pt)

**Textos:** Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

## OPINIÃO

## Mancebos Sambrasenses que entraram para a Marinha de Guerra em 1957



Com inspeção efectuada no 1º andar na Câmara Municipal de S.Brás de Alportel para verificar o seu grau de capacidade de saúde física e intelectual foram observados os mancebos do Concelho que fizeram vinte anos no ano de 1957 e de entre eles foram convocados quatro para serem inspecionados no Corpo de Marinheiros no Alfeite, tendo sido excluído nessa inspeção o mancebo Manuel Madruga das Mealhas.

Eu, Vítor Manuel Horta do sítio da Tareja, o João Mendes Cêrcas dos Barrabés e o Joaquim José Filipe Ventura dos Poços Ferreiros fomos apurados para ficar na Marinha de Guerra depois de termos sido novamente e rigorosamente inspecionados e feitos testes psicotécnicos e, já sabendo que estávamos apurados passamos ao barbeiro para a respectiva carecada a que ninguém apesar dos protestos se safou. A seguir foi feita a distribuição das fardas e da palamenta que passaríamos a usar a partir deste dia permanentemente em terra e no mar pois que a civil só de férias ou longe do quartel.

Os algarvios preencheram a 4ª Companhia com 60 elementos sendo que dez não eram algarvios tendo a companhia 70 elementos e como eram seis companhias com mais ou menos elementos somando ao todo cerca de 400 mancebos de norte a sul do país. O total de recrutados constou de 828 elementos segundo o livro em meu poder do Recrutamento de 1957.

Nos quatro meses que durou a recruta tínhamos que aprender a fazer de tudo e para isso tínhamos um 1º Sargento, alguns cabos e marinheiros auxiliares, já profissionais para nos ensinar e orientar. Havia horários para todas as

atividades, com formaturas várias vezes por dia e tudo nos era ensinado havendo também sessões de estudo a noite de português e matemática. Ao longo do dia aprendíamos a marchar, a lavar roupa e passar a ferro, tínhamos aulas de ginástica e natação, também aprendíamos a manejar a espingarda Mauser e a pistola sem dar tiros apenas para tomar conhecimento do armanento que futuramente iríamos usar a sério, depois ao longo da carreira militar.

Nós tínhamos dado entrada na Escola de Alunos Marinheiros em fins do mês de Novembro e pelo Natal tivemos direito a alguns dias de férias para gozar na terra natal, e lá viemos nós vestidos nos fatos cinzentos de sarja ansiosos por ver família amigos e namorada pois tanto eu como o João Cêrcas tínhamos as nossas musas, o Ventura eu não sabia se tinha ou não. O João Cêrcas namorava a Suzete dos Almargens e eu, a Selina da Campina com quem casei mais tarde. A namorada do João cansada de esperar, pois ele embarcou no navio Afonso de Albuquerque que foi para a Índia em comissão de dois anos, sendo o navio atacado e afundado pelos indianos e o João feito prisioneiro, arranjou outro namorado.

O tempo de férias passou muito depressa e o dever era mais forte e lá voltamos nós à unidade em Vila Franca. Chegamos que foi ao fim da recruta ainda fomos uma semana à Serra da Carregueira fazer uso das armas que nos tinham ensinado a manejar fazendo tiros na carreira de tiro com a presença sempre dos instrutores.

Deram-nos depois a escolher as especialidades que desejávamos frequentar, o João e o Ventura escolheram e foram para electricistas e eu escolhi ir para máquinas mas enviaram-me para sina-

leiro/comunicações.

E foi assim que nos destacaram para as escolas ao lado designada por Escola de Mecânicos onde entramos como grumetes recrutados e saímos com uma especialidade de futuro para servir na Marinha de Guerra. Nesta escola nas horas livres que tínhamos onde tiramos a especialidade com muitos dias e muitas horas de estudo por vezes encontrávamos e falávamos com saudade da nossa terra e das nossas gentes, depois de embarcados nunca mais me encontrei com estes filhos da escola e da terra.

O João Cêrcas ao regressar da Índia alugou um quarto com duas camas comigo na Cova da Piedade e passávamos muito tempo a conversar tendo-me mostrado muitas coisas lindas trazidas da Índia para oferecer à namorada pois ele gostava muito dela e emocionava-se quando falava disso, o que não aconteceu por razões já descritas neste artigo. Casou mais tarde e deixou a Marinha indo trabalhar na TAP onde ganhava mais e tinha mais tempo disponível para estar em casa em Alhos Vedros onde morava

mas nunca esquecendo a Marinha visto ir todos os anos ao almoço dos filhos da escola por mim contactado.

O Quim Zé Ventura para os amigos, seguiu depressa a novos postos na carreira militar pois concorreu a artífice electricista ainda em marinheiro sendo promovido a sargento muito antes de mim que aguardei a minha vez de ir ao curso de sargentos ficando aprovado mas aguardando algum tempo por vaga para a promoção sendo promovido aos 40 anos de idade. Ele já era Sargento Ajudante ainda eu era Cabo porém talvez pela sua natureza e com a política após o 25

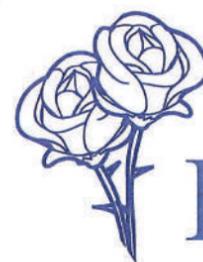
de Abril lhe tivesse fechados as portas a voos mais altos. Morava no Barreiro não sei porquê pois a nossa vida era passada, no Alfeite em Almada ou Lisboa e no mar enquanto que eu morei sempre no Concelho de Almada, ao casar fui morar para O Vale Flores, depois feijó e agora no Laranjeiro.

O Ventura tal como o Cêrcas iam todos os anos aos almoços por mim organizados com mais quatro camaradas todos os anos pelo país fora em várias localidades e até fomos almoçar a S.Brás de Alportel em 2008 aos Tesouros da Serra no Tesoureiro em dois autocarros repletos e com os já reformados a viver no Algarve a bonita quantia de 121 comensais. Nem todos gostaram pois a cozinha funcionou mal uma vez que o restaurante não estava preparado para tantos comensais, assim que alguns só começaram a comer depois dos primeiros terem acabado. Tudo acabou em bem porém sem vontade de lá não voltar. Foi das últimas vezes que estive com muitos camaradas do Algarve. Infelizmente dos quatro Sambrasenses que comigo entram no já longo ano de 1957 na Marinha, apenas só eu me encontro ainda por cá pois os outros já estão no além á minha espera mas não estou como muita pressa e vontade de me juntar a eles por ora. E viva a Marinha!



VÍTOR MANUEL HORTA

## NECROLOGIA

*Em memória...**... Eterna Saudade**À memória de***IRIS MARY WILLINGHAM****16/11/1946 - 13/09/2024**  
**SÃO BRÁS DE ALPORTEL***The people we love never die ...  
... they just leave before us**Rest in peace.**À memória de***AMÁLIA NUNES MARTINSB  
DOMINGOS****15/09/1944 - 15/09/2024**  
**SÃO BRÁS DE ALPORTEL***A família na impossibilidade de o  
fazer pessoalmente vem por este meio  
agradecer a todas as pessoas que  
se dignaram a acompanhar este seu  
ente querido até à sua última morada,  
ou que de qualquer outro modo lhes  
manifestaram o seu pesar.**Que descanse em paz.**2 anos de Eterna Saudade***IDÁLIO LUZ DE BRITO****02/10/2022 - 02/10/2024***Familiares recordam com saudade este  
seu ente querido pela passagem do 2º  
aniversário do seu falecimento.**Que descanse em paz.**1 ano de Eterna Saudade***TIAGO ALEXANDRE  
DIAS CHUMBINHO****23/10/2023 - 23/10/2024***Familiares recordam com saudade este  
seu ente querido pela passagem do 1º  
aniversário do seu falecimento.**Que descanse em paz.**31 anos de Eterna Saudade***JOAQUIM GALEGO****25/10/1993 - 25/10/2024***Os seus familiares recordam com  
muita saudade o seu ente querido pela  
passagem do 31º aniversário do seu  
falecimento.**Que descanse em paz.**8 anos de Eterna Saudade***TEOLINDA MENDES  
DE SOUSA VIEGAS****30/10/2016 - 30/10/2024***Os seus familiares recordam com  
muita saudade a sua ente querida pela  
passagem do 8º aniversário do seu  
falecimento.**Que descanse em paz.**1 ano de Eterna Saudade***MANUEL VARGAS BERNARDINO****02/11/2023 - 02/11/2024***Familiares recordam com saudade este  
seu ente querido pela passagem do 1º  
aniversário do seu falecimento.**Que descanse em paz.**1 ano de Eterna Saudade***MANUEL FIRMINO VIEGAS****03/11/2023 - 03/11/2024***Familiares recordam com saudade este  
seu ente querido pela passagem do 1º  
aniversário do seu falecimento.**Que descanse em paz.**7 anos de Eterna Saudade***ALBERTINA GUERREIRO****20/12/2017 - 20/12/2024***Os seus familiares recordam com  
muita saudade a sua ente querida pela  
passagem do 7º aniversário do seu  
falecimento.**Que descanse em paz.***Agência Funerária  
Rosa & Rosa****E-mail: agrosarosa@sapo.pt****Telef. 289 842 237 • Telm. 969 032 750****Rua João de Deus, 12/14****8150-152 São Brás de Alportel**

## OPINIÃO

## O QUARTO ESCURO DE MUSK

**A**lmoçava com um líder empresarial do Minho e este contou-me que há domingos em que leva o filho de onze anos para a FNAC. Começam pela área dos videojogos e demoram-se na secção de livros. Num destes domingos, no regresso a casa o filho falou-lhe num trecho de um livro que falava do quarto escuro do Elon Musk (o norte-americano dono da rede X, ex Twitter). Contou ele ao pai, que Musk tinha um quarto totalmente escuro e insonorizado onde ficava uma hora por dia. E que, no fim, pegava num bloco de papel e num lápis e escrevia ideias que lhe ha-

viam surgido.

*“É isso que nos falta. Isolarmo-nos e pararmos para refletir, pensar em soluções, ideias. Até para melhor interpretar a realidade que nos cerca”.* O meu interlocutor foi mais específico. *“Os empresários, embrulhados no quotidiano das suas empresas, de manhã à noite, não se isolam para analisar, por vezes nem tempo podem reservar para ouvir as oportunidades”.*

Concordei, sem esforço. Lembrei que faço uma coisa com muita frequência, que sempre senti que me traz inspiração para soluções. Vou para um destino, um fim de semana, para assistir desde um

musical novo em Londres a uma palestra em Madrid. Lembro que certo dia estava em Paris no Louvre a admirar uma das raras pinturas. Fiquei muito tempo a olhar. A minha companhia a certa altura questionou-me. Eu expliquei. *“Estou a conseguir imaginar uma solução para uma questão que me traz preocupado”.* Anoto as ideias. Quando chego ao trabalho pego nessas notas e trabalho-as.

*“É preciso sair da ilha para ver a ilha”*, escreveu o nosso Saramago.

Temos que conseguir sair do nosso frenesim e vermo-nos ao longe.

Destaque: *“É preciso sair da ilha para ver a ilha”*, escreveu o nosso Saramago.



**EDUARDO COSTA**

Presidente ANIR | Correio de Azeméis | Jornalista  
Presidente da Associação Nacional da Imprensa Regional

## INSOLVÊNCIA PESSOAL

**A**insolvência é um processo judicial regulada pelo Código da Insolvência e Recuperação de Empresas (CIRE), cuja finalidade é a satisfação dos credores pela forma prevista num plano de revitalização, plano de insolvência, plano de pagamentos ou exoneração do passivo restante e, subsidiariamente, a liquidação do património do devedor.

### 1. Insolvência Pessoal

1.1 Uma pessoa singular considera-se em situação de insolvência quando se encontra impossibilitada de cumprir com as suas obrigações vencidas e apresenta-se como uma alternativa para renegociar dívidas antes de uma situação de incumprimento generalizado.

1.2 No processo de insolvência pessoal, existem dois procedimentos a considerar:

a) Exoneração do Passivo Restante: esta opção permite que, após a liquidação dos bens, as dívidas remanescentes sejam perdoadas.

b) Plano de Pagamentos: Alternativamente, pode-se optar por um plano estruturado de pagamentos, permitindo a liquidação das dívidas de forma adaptada às capacidades do devedor.

### 2. Exoneração do Passivo Restante

2.1 A exoneração do passivo restante é uma solução que permite ao devedor obter um perdão das dívidas que não forem totalmente liquidadas durante o processo de insolvência e nos três anos seguintes ao seu encerramento.

2.2 Após a declaração de insolvência pelo tribunal, o administrador de insolvência fica responsável por liquidar todos os bens do devedor, como imóveis e veículos, e distribuir o saldo remanes-

cente entre os credores.

2.3 Após o término deste período, se o devedor tiver cumprido todas as suas obrigações, o juiz emite o despacho final de exoneração, perdoadando as dívidas remanescentes, com exceção dívidas fiscais e à Segurança Social.

### 3. Plano de Pagamentos

3.1 Em alternativa, na insolvência de pessoas singulares pode apresentar-se um plano de pagamentos, que consiste numa proposta de reestruturação do passivo do devedor, o qual tem que ser aprovado com unanimidade pelos credores.

### 4. Dívidas Fiscais e à Segurança Social

4.1 Durante o regime de exoneração do passivo restante, e ao longo dos três anos do período de cessão, as Finanças

e a Segurança Social estão impedidas de realizar penhoras sobre o devedor.

4.2 No entanto, a exoneração final, que ocorre após os três anos do período de cessão, não se aplica aos créditos tributários nem aos créditos da Segurança Social, não sendo estas dívidas perdoadas ao término do período de cessão.



**INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO**

Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses  
indaleciosousa.adv@gmail.com  
ANDRADE & SOUSA LAWYERS | info@aslawyers.pt

## “Rua com ele!”

**E**ra este tipo de frase que, no tempo da velha senhora, se utilizava, quando alguém levantava questões que desagradavam às chefias.

Felizmente que o 25 de Abril aconteceu e as coisas já não são bem assim, ou não deviam ser, mas aconteceram, aqui em São Brás de Alportel.

O Museu do Traje é a única instituição de interesse turístico e cultural da terra. Se o é, deve-se ao trabalho do seu diretor, Emanuel Sancho, que se rodeou de colaboradores que o apoiam, da mesma

maneira que, pela sua simpatia e zelo, conseguiu trazer para o museu importante espolio que os sambrasenses lhe têm oferecido, como reconhecimento.

Acontece que o Museu do Traje é propriedade da Santa Casa da Misericórdia, que por sua vez recebe um subsídio da Câmara Municipal, subsídio este que deve ser canalizado para o Museu do Traje para custear a sua atividade cultural.

Como o subsídio não chegava ao seu destinatário, o Museu do Traje, o seu di-

retor escreveu à Santa Casa exigindo a disponibilização do dinheiro retido. Resultado: a Santa Casa, que de santa parece não ter muito, suspendeu o diretor e proibiu-o de entrar nas instalações.

E o que diz a câmara no meio disto tudo? O Presidente diz que isto é um contencioso entre a Santa Casa e o Museu e que não tem nada a ver com o assunto. Estranho!... então a câmara concede um subsídio para a cultura, a Santa Casa não entrega o dinheiro ao beneficiário e a câmara lava daí aos mãos? É assim que se

faz a gestão dos dinheiros públicos? Não haverá aqui compadrio?

Pois é, em São Brás acontece....



**DESIDÉRIO LUCAS DO Ó**

CHOCO LOVERS

chocolovers.pt | 915 862 310 / 910 955 797 | chocolovers.original@gmail.com

pão & pão Boutique

S. Brás de Alportel

Estores Algarve

João Nunes  
T.925673990  
estoresalgarve@gmail.com  
facebook.com/EstoresAlgarve  
Vilarinhos | S. Brás de Alportel

## EM FOCO

## Santa Casa da Misericórdia afasta Emanuel Sancho do Museu do Traje

### A comunidade sambrasense mostra-se preocupada com a polémica instaurada

*O jornal O Sambrasense partilha várias informações e comunicados que fizeram correr tintas nas últimas semanas sobre o afastamento polémico do diretor Emanuel Sancho do Museu do Traje por indicação da Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel.*

*Informamos ainda que ambas as partes foram devidamente contactadas para realizar eventual entrevista, com o intuito de expor as suas versões dos factos e apresentar as suas verdades, sendo que, até agora apenas podemos partilhar por escrito o comunicado enviado pela Santa Casa da Misericórdia.*

*Esta abordagem visa garantir imparcialidade e dar espaço para que cada lado seja ouvido de forma justa e transparente.*

*Este é um caso que tem dividido a opinião pública sambrasense, pairando ainda muitas dúvidas no ar, perante os factos alegadamente ocorridos.*

*Sendo que o caso se encontra em permanente atualização agradecemos a compreensão perante a continuidade da reportagem.*



#### COMUNICADO SANTA CASA MISERICÓRDIA | 23 de Setembro de 2024

A mesa administrativa da Misericórdia de São Brás de Alportel suspendeu o diretor do Museu do Traje local, instaurou-lhe um processo disciplinar e apresentou uma queixa-crime, acusando-o de “um grave ato de difamação”, informou hoje a instituição.

A administração da Misericórdia de São Brás Alportel, considera, em comunicado enviado à Lusa, que o diretor difundiu uma mensagem de correio

eletrónico, com proveniência da caixa principal de 'email' do museu, com base “na interpretação errónea de um extrato bancário” acerca de uma verba não especificada, que terá sido colocada em “depósito a prazo”.

“Devido a uma gestão controversa e a constantes comportamentos desadequados para com a mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, que culminou com o que consideramos um infeliz e muito grave ato de difamação desta Misericórdia, por meio oficial, por parte do diretor do Museu, vimo-nos confron-

tados com a necessidade de tomar uma atitude que muito lamentamos”, frisa a mesa administrativa.

A Misericórdia refere que o diretor do Museu do Traje de São Brás de Alportel difundiu uma mensagem através do 'email' geral@museu-sbras.com, assinada pelo próprio, “cujo conteúdo revela uma profunda falta de conhecimento e tem por base uma interpretação errónea de um extrato bancário”.

No extrato bancário em causa, sustenta a mesa administrativa, “a par da referência ao levantamento do montante referido, está a indicação do destino do mesmo: a sua colocação em depósito a prazo, justamente para melhor rentabilidade das verbas destinadas ao Museu do Traje”.

Essa movimentação bancária foi feita, prossegue a instituição, “sempre no quadro da gestão rigorosa dos recursos financeiros da Misericórdia, que tem sido fundamental para permitir” o seu funcionamento.

“A injuriosa mensagem tenta descrever uma realidade que não existe e faz acusações injustas e desonestas, não só por puro desconhecimento técnico do processo em si e do objetivo da transação bancária efetuada, como pelo que transparece ser o desconhecimento total das permissões legais de gestão da mesa administrativa, no âmbito das suas competências de gestão diária”, sustenta

a mesa administrativa.

A Misericórdia de São Brás de Alportel acrescenta que aquela “parte da informação” não foi referida no 'e-mail' difundido, o que causa “uma incorreta leitura de um documento da maior importância”, e que “nem é referido que a Santa Casa sempre cumpriu com todos os pagamentos e investimentos necessários ao funcionamento e melhoramento constante do Museu”.

Com essa mensagem, lê-se na nota enviada à Lusa, “é denegrido o trabalho diário de mais de uma centena de colaboradores, que todos os dias se esforçam de uma maneira honesta e responsável, para desenvolver um trabalho dedicado a bem da comunidade”.

A mesa administrativa diz que esse “grave ato” a “forçou” a suspender o diretor, a instaurar um processo disciplinar e a apresentar uma queixa-crime, afirmando que a gestão do museu não pode estar sujeita “a insinuações injuriosas que danificam a sua reputação, com dolo e má-fé, através de ato oficial”.

“Numa Misericórdia, todos os assuntos importantes são deliberados pela mesa administrativa, órgão executivo e colegial composto por cinco elementos, os seus movimentos financeiros são escrutinados por colaboradores e pelos vários órgãos da Irmandade”, explica a mesa administrativa.

#### Rede de Museus do Algarve promete lutar pela continuidade de Emanuel Sancho no Museu do Traje

A Rede de Museus do Algarve (RMA) está solidária com Emanuel Sancho, suspenso do cargo de diretor do Museu do Traje e impedido de entrar nas instalações, e disponibiliza-se a «lutar pela sua permanência» à frente deste espaço museológico.

Num comunicado, enviado esta quinta-feira, 26 de setembro, a RMA diz que, no decurso de uma reunião geral, na segunda-feira, 23 de Setembro, no Palácio Gama Lobo em Loulé, os membros foram «surpreendidos pela notícia e comentários, que referiam a suspensão do diretor do Museu do Traje de S. Brás de Alportel e o impedimento de sua entrada

neste espaço museológico, por parte do provedor e da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia».

A Rede de Museus recorda como Emanuel Sancho «veio dar continuidade aos trabalhos de recolha etnográfica do padre Cunha Duarte».

«Sob a sua liderança», o Museu do Traje «tornou-se um museu de referência no interior algarvio, não só pelas suas colecções (exemplarmente organizadas em reservas visitáveis), investigação que desenvolve, acervo documental, mas especialmente pelas suas dinâmicas na área da museologia social e na relação com a comunidade multicultural onde está inserido. Um museu atento às questões da atualidade, às transformações no tecido social de São Brás de Alportel, que nas suas iniciativas (exposições, encontros,



## EM FOCO

palestras,) procura refletir, questionar, reagir e envolver», diz a entidade.

A Rede de Museus também relembra que o Grupo de Amigos do Museu, que conta com cerca de 400 membros, «é um dos mais dinâmicos dos museus do Algarve».

«Emanuel Sancho, protagonista destas dinâmicas, foi um dos fundadores em 2007 da Rede de Museus do Algarve (RMA) e tem sido presença inspiradora para os colegas na área da museologia social. Foi distinguido recentemente com o prémio de Museólogo do Ano, atribuído em 2021, pela Associação Portuguesa de Museologia. Tem desenvolvido um trabalho continuado, consistente, inovador e sabido defender no Museu do Traje, um espaço de autonomia e liberdade, reconhecido pelos museus dentro

e fora de fronteiras, que a tutela começou a questionar desde 2016, abalando a estabilidade do trabalho desenvolvido», lê-se.

A entidade diz que este mal-estar se «atitudes unilaterais e contraditórias» da tutela (Misericórdia) que, ao longo deste tempo, «têm fragilizado a entidade museológica e o seu louvável serviço público».

«A luta diária que visa a dignificação do Museu e dos profissionais e voluntários que nele trabalham só pode ser verdadeiramente alcançada através de um amplo e normal nível de autonomia, indispensável ao cumprimento das funções sociais que lhe são inerentes», conclui.

Artigo Sul Informação

### APOM Associação Portuguesa de Museologia – Museólogo denuncia irregularidades

A APOM- Associação Portuguesa de Museologia reagiu «com profunda inquietação» às notícias da suspensão de Emanuel Sancho no cargo de diretor do Museu do Traje de São Brás de Alportel, que consideram «profundamente injusta e desprestigiante».

Num texto publicado ontem nas suas redes sociais, a associação diz que «os colegas de Emanuel Sancho, enquanto profissionais de museus não podem ficar indiferentes a esta situação e como tal questionam o seu afastamento, bem como a elevada mediação deste procedimento interno, levado a efeito pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel».

A APOM faz mesmo «um apelo junto da tutela do Museu do Traje», ou seja, a Santa Casa da Misericórdia são-brasense, «para rever este procedimento, considerando ser profundamente injusta e desprestigiante a posição tomada sobre o museólogo Emanuel Sancho».

Para a associação, Emanuel Sancho tem-se sempre pautado, «no desempenho das suas funções, como um excelente profissional de museu, facto com-

provado através da atribuição do Prémio APOM 2024, como Museólogo do Ano».

«Na verdade, todo o seu trabalho desenvolvido conjuntamente com a sua equipa é bem demonstrativo do notável percurso, desde a inauguração até ao presente, do Museu do Traje», ilustra.

«Este museu, de referência ímpar no domínio da Museologia Social, (sempre próximo da comunidade, envolvendo-a ao seu território), obteve inúmeras distinções, muitas das quais se devem ao continuado empenho e à enorme dedicação do dr. Emanuel Sancho à causa pública. Na realidade, o Município de São Brás de Alportel ocupa um lugar de destaque no mapa da museologia portuguesa e, como tal, todos devemos reconhecer, que se deveu ao trabalho desenvolvido pelo museólogo Emanuel Sancho no Museu do Traje, tendo como resultado extraordinário legado museológico integrante do seu património cultural regional, nacional e internacional», conclui.

Esta reação surge já depois da Rede de Museus do Algarve se ter mostrado solidária com o museólogo.

Créditos: Mais Algarve  
Associação Portuguesa de Museologia

# BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS \* 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL \* Tel. 289 841 432 \* Fax. 289 841 765



**JVB** ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joavitorbarros.aluminios@outlook.com



### A Rede de Museus do Algarve e o preocupante caso do Museu do Traje de S. Brás de Alportel e do seu Diretor

No decurso da reunião-geral da Rede de Museus do Algarve (RMA), realizada na segunda-feira 23 de Setembro, no Palácio Gama Lobo em Loulé, foram os seus membros surpreendidos pela notícia e comentários, que referiam a suspensão do Diretor do Museu do Traje de S. Brás de Alportel Emanuel Sancho, e o impedimento de sua entrada neste espaço museológico, por parte do Provedor e da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade.

Como se sabe Emanuel Sancho em funções como diretor do Museu do Traje, tutelado pela Santa Casa da Misericórdia de SBA, há mais de 25 anos, veio dar continuidade aos trabalhos de recolha etnográfica do Padre Cunha Duarte. Sob a sua liderança tornou-se um museu de referência no interior algarvio, não só pelas suas colecções (exemplarmente organizadas em reservas visitáveis), investigação que desenvolve, acervo documental, mas especialmente pelas suas dinâmicas na área da museologia social e na relação com a comunidade multicultural onde está inserido. Um museu atento às questões da atualidade, às transformações no tecido social de São Brás de Alportel, que nas suas iniciativas (exposições, encontros, palestras,...) procura refletir, questionar, reagir e envolver.

O Grupo de Amigos do Museu de S.Brás, que conta com cerca de 400 membros, é um dos mais dinâmicos dos museus do Algarve.

Emanuel Sancho, protagonista destas dinâmicas, foi um dos fundadores em 2007 da Rede de Museus do Algarve(RMA) e tem sido presença inspiradora para os colegas na área da museologia social. Foi distinguido recentemente com o prémio de **Museólogo do Ano**, atribuído em 2021, pela Associação Portuguesa de Museologia. Tem desenvolvido um trabalho continuado, consistente, inovador e sabido defender no Museu do Traje, um espaço de autonomia e liberdade, reconhecido pelos museus dentro e fora de fronteiras, que a tutela começou a questionar desde 2016, abalando a estabilidade do trabalho desenvolvido.

As razões profundas deste confronto desigual, entre a Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, o Museu do Traje e o seu diretor, devem-se às atitudes unilaterais e contraditórias da tutela que, ao longo deste tempo, têm fragilizado a entidade museológica e o seu louvável serviço público.

A luta diária que visa a dignificação do Museu e dos profissionais e voluntários que nele trabalham só pode ser verdadeiramente alcançada através de um amplo e normal nível de autonomia, indispensável ao cumprimento das Funções Sociais que lhe são inerentes.

No ano em que se celebram os **50 anos do 25 de Abril** e à beira de dinamizar as suas **7as Jornadas**, em Lagos no dia **18 de outubro**, sobre "**Construir a Cidadania: Museus, Mediação e Participação nos 50 anos do 25 de Abril**", a RMA e os seus membros, preocupam-se e indignam-se com a decisão da tutela que conduz ao seu afastamento da direcção, solidarizam-se com o seu colega Emanuel Sancho e disponibilizam-se para lutar pela sua permanência à frente de um museu que é uma referência na região, no país e fora de fronteiras.

Grupo Coordenador RMA - 26-09-2024



### Associação Portuguesa de Museologia ...

É com profunda inquietação que a APOM- Associação Portuguesa de Museologia reage às notícias, vindas a público, do afastamento do Museólogo Emanuel Sancho no cargo de Diretor do Museu do Traje de S. Brás de Alportel.

Com efeito, e desde sempre, este nosso colega tem-se pautado, no desempenho das suas funções, como um excelente profissional de museu, facto comprovado através da atribuição do Prémio APOM 2024, como Museólogo do Ano.

Na verdade, todo o seu trabalho desenvolvido conjuntamente com a sua equipa é bem demonstrativo do notável percurso, desde a inauguração até ao presente, do Museu do Traje de S. Brás de Alportel.

Este museu, de referência ímpar no domínio da Museologia Social, (sempre próximo da comunidade, envolvendo-a ao seu território), obteve inúmeras distinções, muitas das quais se devem ao continuado empenho e à enorme dedicação do Dr. Emanuel Sancho à causa pública.

Na realidade, o Município de S. Brás de Alportel ocupa um lugar de destaque no mapa da museologia portuguesa e, como tal, todos devemos reconhecer, que se deveu ao trabalho desenvolvido pelo Museólogo Emanuel Sancho no Museu do Traje, tendo como resultado extraordinário legado museológico integrante do seu património cultural regional, nacional e internacional.

Os colegas de Emanuel Sancho, enquanto profissionais de museus não podem ficar indiferentes a esta situação e como tal questionam o seu afastamento, bem como a elevada mediação deste procedimento interno, levado a efeito pela Santa Casa da Misericórdia de S. Brás de Alportel.

Neste contexto a APOM, através do presente comunicado, faz um apelo junto da tutela do Museu do Traje de S. Brás de Alportel para rever este procedimento, considerando ser profundamente injusto e desprestigiante a posição tomada sobre o museólogo Emanuel Sancho.

Lisboa, 25 de setembro de 2024

#apom #museu #museologia #museologo



## LOCAL

## Bombeiros de S. Brás de Alportel agraciados pelo exemplar empenho no combate aos incêndios que assolam o país



O executivo municipal são-brasense visitou no passado dia 24 de setembro, o Quartel dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel para agradecer aos soldados da paz o exemplar empenho no combate aos incêndios desta época crítica muito em especial ao esforço para prestar apoio aos incêndios que com gravidade devastaram na última semana o centro e norte do país.

O executivo prestou um agradecimen-

to especial aos 12 bombeiros são-brasenses que integraram o contingente do Algarve que foi chamado a combater nos graves incêndios dos últimos dias, grupo que esteve liderado pelo comandante da corporação de São Brás de Alportel, Vítor Martins.

“O executivo faz questão de vir aqui hoje para vos agradecer a forma como abraçaram esta missão e como representaram de forma exemplar São Brás de Alportel e o Algarve, dando um contributo para a Proteção Civil nacional”, disse o

Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Vítor Guerreiro. Agradecimento estendido a todos os bombeiros que ficaram a assegurar turnos e serviços para que a população pudesse continuar a ter apoio.

Vítor Guerreiro transmitiu ainda uma mensagem de reconhecimento e agradecimento do executivo municipal mangualdense.

Aos bombeiros, à direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel (AHBVSBA)

e ao executivo municipal, o Comandante Vítor Martins confessou que regressou a casa com o “sentimento de missão cumprida”.

A presidente da AHBVSBA, Custódia Reis, agradeceu a toda a corporação que continua a pugnar por estar sempre pronta para socorrer e para proteger Portugal que descreveu como “uma pérola que precisa de todos nós”.

## XV Edição da Desfolhada à Moda Antiga voltou a ser um sucesso



A Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, em parceria com o Rancho Típico Sambrasense, convidou a fazer uma viagem no tempo, no passado dia 28 de setembro, houve espaço para divertidas cantorias, saborosas merendas e as brincadeiras do milho rei com direito ao beijinho tão

apetecido!!

Antigamente, o final da época de colheitas era celebrado em São Brás de Alportel com a típica desfolha do milho... um momento de convívio que fortalecia laços entre os membros da mesma comunidade.

Segundo reza a história, o momento

da desfolha do milho era uma atividade muito aguardada pelos enamorados da altura...a roda que se formava em torno do milho alimentava a esperança de encontrar o milho rei (uma massaroca de milho de cor avermelhada) que permitia dar um beijinho a todos os presentes e quem sabe à pessoa amada...

Este encontro inter geracional, promovido pela Junta de Freguesia de São Brás de Alportel e Rancho Típico Sambrasense, conta com o apoio da Câmara Municipal e o Museu do Traje.

**BC**  
design

Benedito Cozinhas

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B  
8150-101 S.Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com  
www.beneditocozinhas.com

Cozinhas  
Kitchens



## LOCAL

## Galeria dos Presidentes celebrou 110 anos de história autárquica e homenageou 50 ilustres sambrasenses



No total, são 110 anos da História do Município de São Brás de Alportel, nascido da República, a 1 de junho de 1914, que são contados e prestigiados na Galeria dos Presidentes do Município, agora inaugurada no Salão Nobre da Câmara Municipal, que presta homenagem aos 50 ilustres são-brasenses, que ao longos destas 11 décadas ocuparam os cargos de Presidente de Câmara, Administrador do Concelho, Presidente de Comissão Executiva e ainda, mais recentemente, de Presidente de Assembleia Municipal.

Um novo ponto de paragem na Rota da Memória, que pretende ser um espaço onde todos possam conhecer melhor a História do Concelho de São Brás de Alportel

O 114.º aniversário da Implantação da República Portuguesa foi celebrado em São Brás de Alportel, a 5 de outubro, com a tradicional Cerimónia de Hastear da Bandeira Nacional, à qual se seguiu, nos Paços do Concelho, a Sessão Solene Comemorativa que teve por ponto alto a inauguração da Galeria de Presidentes do Município. Uma iniciativa que marca a celebração dos 110 anos de concelho e surge no âmbito do Programa Comemorativo do 50.º Aniversário da Revolução de 25 de abril de 1974.

A Galeria de Presidentes instalada e disponível para visita no Salão Nobre da Câmara Municipal presta homenagem às personalidades que lideraram o município nos seus diversos órgãos autárquicos, desde 1914. Na totalidade,

são meia centena de cidadãos homenageados, onde se incluem os administradores do concelho (de 1914 a 1934), os Presidentes da Comissão Executiva que funcionou até à instauração da Ditadura Militar, ou seja, de 1914 até 1926; os presidentes da Câmara Municipal (de 1914 até à atualidade) e ainda os presidentes da Assembleia Municipal, órgão autárquico que surgiu após a Revolução de 25 de Abril de 1974.

Uma iniciativa que a vice-presidente da Câmara Municipal e vereadora com o pelouro do Património, Marlene Guerreiro, revelou concretizar um sonho antigo que tem como propósito recolher, organizar e dar a conhecer informações sobre a História do concelho e das pessoas que contribuíram para a sua elevação e para o seu desenvolvimento até à atualidade.

Um projeto que “começou há 20 anos quando celebrámos os 90 anos do município [...]” quando lançámos o livro “90 anos de Memórias”, seguiram-se passos muito importantes no âmbito do Centenário, em 2014, com a recriação histórica e a edificação da Rotunda do Centenário em homenagem aos seus fundadores, depois a criação do Espaço Memória, em 2018, e no seguimento da inauguração da Galeria dos Presidentes da Junta de Freguesia, em 2021, concretiza-se agora a criação desta Galeria de Presidentes, no Salão Nobre dos Paços do concelho”, explicou.

A Galeria dos Presidentes pode ainda ser visitada virtualmente através do site do Município onde é possível ace-

der a mais informação detalhada sobre cada uma destas personalidades. Este espaço é um “reencontro com a família são-brasense”, nas palavras de Marlene Guerreiro que dedicou este momento em homenagem a todas as equipas que integraram estes órgãos, muitos autarcas atrás dos rostos destes líderes bem como a todas as pessoas que abnegadamente trabalharam e trabalham na Câmara Municipal de São Brás de Alportel. Inicialmente, um “apunhado de homens”, atualmente um exército com centenas de trabalhadores ao serviço da comunidade.

“É também um tributo ao poder da comunidade, às associações locais, às entidades e instituições, ao tecido empresarial e a todos os homens e mulheres que trabalham diariamente para o desenvolvimento do nosso concelho”, acrescentou o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Guerreiro.

É ainda o reconhecimento de que “o nosso concelho, mais do que um território geográfico, é uma comunidade de afetos, de sonhos partilhados, de ambições comuns de uma comunidade que soube manter viva a sua identidade, abraçando o futuro com determinação”, sublinhou.

A arquivista municipal, Vera Gonçalves, que trabalhou de forma muito intensa para a concretização desta Galeria vinco: “Estes homens atravessaram muitas crises e muitos períodos de grande escassez e fizeram-lhes frente. Cada um à sua maneira, conduziram o destino do

concelho”.

Último presidente a constar na Galeria de Presidentes, António Eusébio, disse estar grato aos são-brasenses e está convicto de que os presidentes vindouros saberão honrar a missão de liderar o concelho.

O Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, José Apolinário, marcou presença nesta cerimónia que caracterizou como “uma iniciativa muito digna de homenagem à governação local de proximidade”.

O Presidente da Assembleia Municipal são-brasense, Ulisses Brito, recordou que o 5 de outubro de 1910 foi determinante para a elevação de São Brás de Alportel a concelho com identidade e gestão próprias a partir de 1914, tendo como figura maior aquele que é denominado como “o pai do concelho” João Rosa Beatriz teve um papel decisivo na criação e desenvolvimento deste concelho pois conseguiu entre os republicanos o apoio necessário ao nível político e local para a autonomia de São Brás de Alportel.

Um momento de valorização da história e memória local que contou com a presença de vários Presidentes, bem como familiares dos ilustres homenageados, que fizeram questão de marcar presença neste dia especial que deu a conhecer os rostos dos líderes são-brasenses ao longo destes 110 anos de fundação do concelho.

 **Eleutéria Pires**  
Consultora imobiliária

+351 912 576 456  
eleuteria.pires@iadportugal.pt  
São Brás de Alportel

iad portugal iadportugal.pt  
IAD Portugal S.A. AMI: 11220

 **BigMat Botinas**  
A LOJA PROFISSIONAL DA CONSTRUÇÃO

geral.botinas@bigmat.pt  
289 842 601  
loteamento industrial da Barracha

**NOVA GERÊNCIA**

 **Rock & Wine**  
SÃO BRÁS DE ALPORTEL



Nelson Nunes: 968 556 509  
Ana Ramos: 961 458 233  
Rua Luís Bivar nº16

## LOCAL

## Torneio Delfim Madeira culmina com vitória das equipas da casa



**É** com grande orgulho que informamos que a 3ª edição do Torneio Delfim Madeira, no escalão de Seniores, terminou ontem com a vitória da equipa UDR Sambrasense!

Este evento anual, dividido pelos escalões de juniores e seniores, reúne dezenas de atletas de todo o Algarve para prestar homenagem ao grande Delfim Madeira. Este ano, o Torneio manteve a dignidade de sempre, pautado pelo

respeito e profissionalismo de todos os envolvidos, culminando com a vitória das equipas e reforçando o caminho de sucesso do nosso clube.

Estamos a trabalhar arduamente para elevar o nome do clube da nossa terra, com atletas dedicados, uma equipa técnica unida e todos os amigos, sócios e visitantes que se juntam a nós, participando e confraternizando num ambiente de grande camaradagem.

A todos, o nosso mais profundo agradecimento por fazerem parte desta bonita homenagem, que, mais uma vez, evidenciou o melhor que o futebol tem para oferecer: o convívio e o companheirismo.

Não esquecemos os nossos maiores aliados, os patrocinadores, que confiam e apoiam os nossos eventos. A todos, o nosso mais sincero agradecimento.

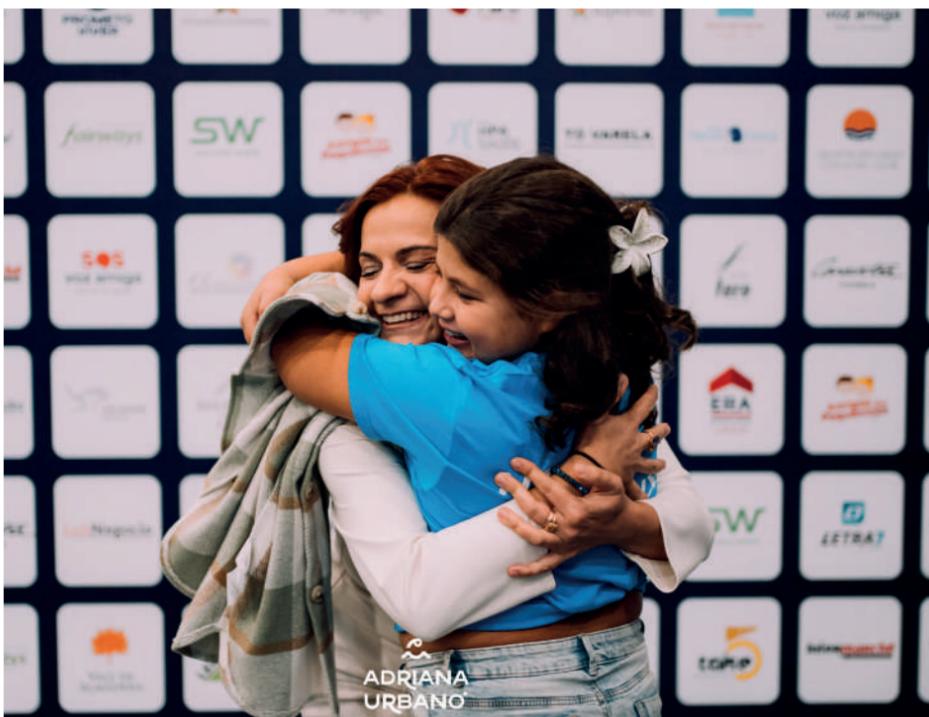
Um agradecimento especial aos patro-

cinadores desta edição: Nepatrital, Ilídio Cristina e Maurício Brito, Estores Algarve, Um agradecimento especial aos patrocinadores desta edição: Nepatrital, Ilídio Cristina e Maurício Brito, Estores Algarve, JML Seguros, Casavista Properties, Moss e Assunção Contabilidade.

Obrigado a todos por estarem connosco nesta jornada!

A direção  
União Sambrasense

## Prometo Viver foi um sucesso em prol da saúde mental!



**3** 1 mil euros foram angariados através do evento que vão permitir arrancar com dois importantes projetos para a saúde mental da nossa região: criar mais polos de atendimento psicológico acessível e criar uma linha SOS Voz Amiga no Algarve!

Realizou-se no passado dia 9 de outubro, um evento solidário, PROMETO VIVER, que pretendia dar voz não só à urgência da saúde mental, mas também abrir porta a outros projetos essenciais para oferecer suporte a quem enfrenta estes desafios.

Com um cartaz de luxo, reunindo grandes nomes da música portuguesa, e com uma causa urgente que faz parte da mudança.

Graças a todos os bilhetes vendidos bem como apoio e patrocínio de várias empresas foi possível angariar 31 mil euros que vão permitir arrancar com dois importantes projetos para a saúde mental da nossa região: criar mais polos de atendimento psicológico acessível e criar uma linha SOS Voz Amiga no Algarve!

*"Vamos ajudar duas associações que se dedicam a esta causa maior: ASMAL e SOS VOZ AMIGA e a partir de hoje aguarda-*

*mos por voluntários que aceitem fazer a diferença na vida de alguém!" - Marlene Guerreiro (Vice-Presidente CMSBA)*

Prometo Viver pela Saúde Mental foi um evento único, um momento de partilha e libertação, apelando à importância de cuidar da nossa saúde mental.

A Associação partilhou nas suas redes sociais uma mensagem emotiva sobre o evento: *"O "Prometo Viver pela Saúde Mental" foi um dia marcado pela partilha genuína e pela força da comunidade. Foi muito mais do que um espetáculo — foi um espaço de troca, acolhimento e reflexão. Sentimos o impacto das conversas,*

*das atividades e da união de todos os que estiveram presentes.*

*O que aconteceu neste evento mostrou o impacto positivo que podemos ter quando nos unimos por uma causa tão importante."* – Prometo Viver

O Teatro das Figuras encheu-se de amor, compreensão e partilha, num ato de união e empatia. Trabalho resultante de um grande staff, associação, patrocinadores, artistas e todos os presentes.

Imagens de Adriana Urbano

## DESPORTO

## INDIRA ÉVORA volta a brilhar nos palcos da cultura física

Foi no dia 5 de outubro que se realizou a prova EU Nutrition Classic, um evento que contou com a presença massiva de atletas nas várias categorias abertas. Um espetáculo desportivo de grande nível organizativo onde o show e impacto visual são os grandes protagonistas lado a lado com os fantásticos atletas que fizeram vibrar o pavilhão e o palco!

Muitas horas de treino, sacrifício e dedicação, culminaram com mais duas vitórias para Indira Évora :

TOP 1: MASTERS

TOP 2: WELNESS B

A atleta agradeceu nas suas redes sociais: *"Hoje eu acordei com o meu coração grato a Deus pela vida, pela oportunidade de recomeço, pela força que Ele me concede, pela família que tenho, pelo pão que não falta em minha mesa, pelo teto que me abriga e pelas pessoas que me cobrem de afetos todos os dias. Quero agra-*

*decer ao meu preparador Milton Anjo por tudo. Gratidão você é um ser humano incrível mais do que um preparador é um amigo que quero ter para sempre na minha vida. És a pessoa que me dá na cabeça quando é preciso, mas também é um amigo que me escuta que me dá conselhos e que me motiva todos os dias para não desistir dos meus sonhos e acreditar que sou capaz.*

*Gratidão por tudo que tem feito para o meu desenvolvimento e crescimento desde do primeiro instante até agora. Quero agradecer também a PT Juliana Anjo por todo apoio que me deu pelo carinho e pelas sábias palavras que me motivaram sempre.*

*Agradeço a todos as pessoas que tiveram comigo agradeço as minhas colegas de trabalho pela paciência e cuidado. Meu muito obrigado a todos".*

Muitos parabéns Indira Évora! Agora rumo às provas internacionais!



## Juniores da Seleção Portuguesa de Petanca apurados para Mundial 2025

O Campeonato da Europa em Petanca, decorreu de 02 a 06 de outubro em Isla Cristina, em Espanha, onde a comitiva portuguesa chefiada pela Presidente da FPP, Cesaltina Conceição, fez-se representar por 2 equipas masculinas nos escalões Juniores e Sub 23 (Bruno Duarte/ Rodrigo Silva/ Leonardo Nora/ Lucas Pires) e Sub 23 (Rodrigo Brás/ Rafael Cavaco/ Samuel Silva/ Diogo Gonçalves), orientadas pelos Treinadores Leonardo Gonçalves e Tiago Brito.

De um total de 20 países, o desempe-

nho da Seleção Portuguesa, ficou acima das expetativas, defrontando um conjunto de países cujo nível competitivo é, em alguns casos, considerando superior.

PORTUGAL nas duas categorias, defrontou e venceu países como a Bélgica, Mónaco, Alemanha, tendo sido afastada nos quartos de final, em juniores e atingido a honrosa Medalha de Bronze no escalão de Sub 23.

Sob o lema "Juntos conseguimos" e devido à sua prestação, a Seleção de Portugal ficou apurada para o Mundial 2025.

## Núcleo Arqueiros Marafados participa na Prova Rota dos Castelos

Foi no passado dia 29 de setembro que o Núcleo Arqueiros Marafados se deslocou a Castro Marim a convite do Clube Vela Tavira, a fim de participar na Rota dos Castelos, no Forte de São Sebastião em Castro Marim.

Uma prova do nacional FABP 2024, onde todos participantes tinham que devidamente trajados com roupas medievais, onde participaram 4 Arqueiros do Núcleo Arqueiros Marafados: Fábio Miguel, Marco Pedro, Javier Diaz e Carlos Rodrigues.

Em termos de classificação todos os atletas sambrasenses ficaram entre os

10 primeiros lugares, tendo retido como o melhor desta experiência, o convívio com os vários colegas arqueiros de todos os países participantes.

Marco Pedro partilha a sua experiência ao Sambrasense: *"Estava muito calor, foi o pior inimigo para todos os atletas, mas felizmente, correu tudo bem! Esperamos participar em mais provas deste género, são essenciais para o desenvolvimento do nosso clube que está a angariar cada vez mais arqueiros."*

*Muitos parabéns a todos os participantes.*

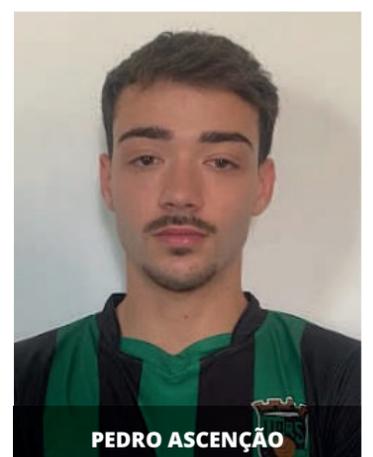
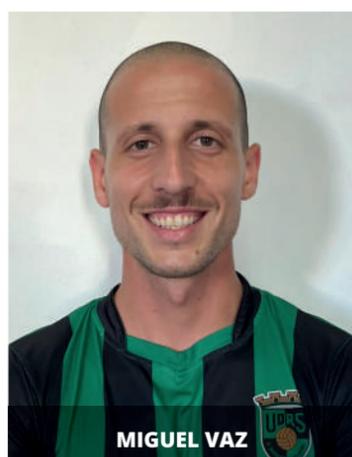
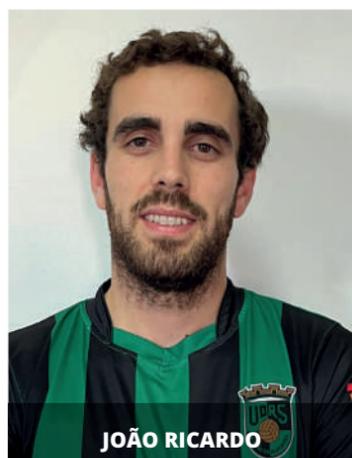
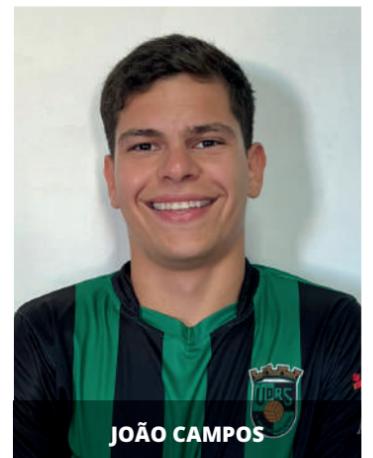
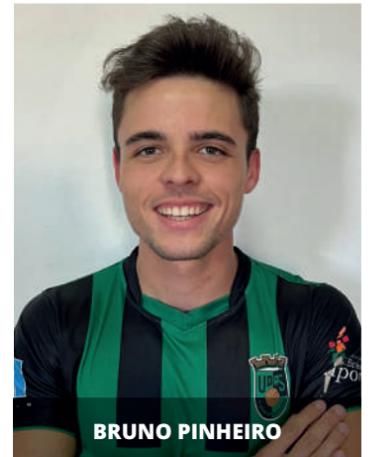
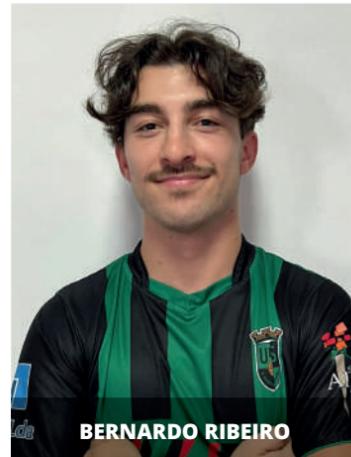


Lavandaria  
Alportel

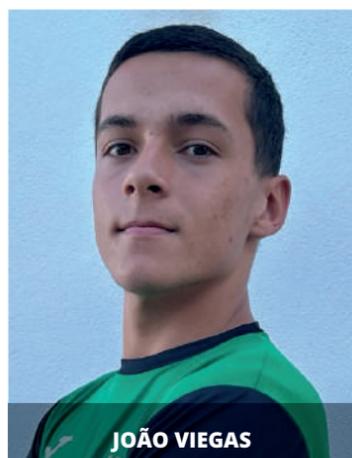
T: 289 017 365

Email: lavandariaalportel@gmail.com

APRESENTAÇÃO: PLANTEL SENIOR



APRESENTAÇÃO: PLANTEL JUNIOR



## IMIGRANTES



*“Os nossos imigrantes”... Espaço mensal de encontro intercultural*

## À conversa com Erika Pinheiro

Este mês convidamos a conhecer Erika Pinheiro, uma brasileira apaixonada pela cultura europeia, que encontrou em São Brás de Alportel tranquilidade e simpatia.

Natural de Governador Valadares, em Minas Gerais, Brasil, Erika da Costa Pinheiro, cresceu fascinada com a cultura da Europa. Já jovem, enquanto se formava em nutrição, decidiu conciliar o útil ao agradável, vindo trabalhar na Europa durante as férias e aproveitando os seus tempos livres para visitar todos os países que conseguia.

Nessa altura não chegou a conhecer Portugal, mas quis o destino que conhecesse Jonas Karlström, natural da Suécia, hoje seu marido. Após dois anos de uma relação à distância com muitos voos entre a Europa e a América do Sul, decidem casar e mudar-se para a Espanha. Seis anos depois, as circunstâncias obrigam a nova mudança, desta vez para a cidade natal de Jonas, Västerås. A facilidade na língua e a rede familiar foram uma mais valia para este casal, no entanto, as temperaturas negativas e as poucas horas de luz do sol (ou a ausência de noite noutras alturas do ano) características daquele país, dificultaram a adaptação de Erika.

Foi nessa altura que um amigo do casal, residente em Peniche, os convidou a conhecer Portugal. Erika e Jonas decidiram então vir a Portugal numa autocaravana, para poderem fazê-lo ao seu ritmo e descobrir o local com o qual mais se identificavam. Entraram em Portugal pelo Algarve, mas num primeiro impacto, o movimento e afluência turística não os cativaram. *“Talvez não fosse a hora”*, diz Erika, que recorda ter continuado a subir no mapa até que o frio os fazer parar. *“O nosso trauma era tão grande com o frio, que quando chegámos a Coimbra eu disse que não íamos subir mais”*.

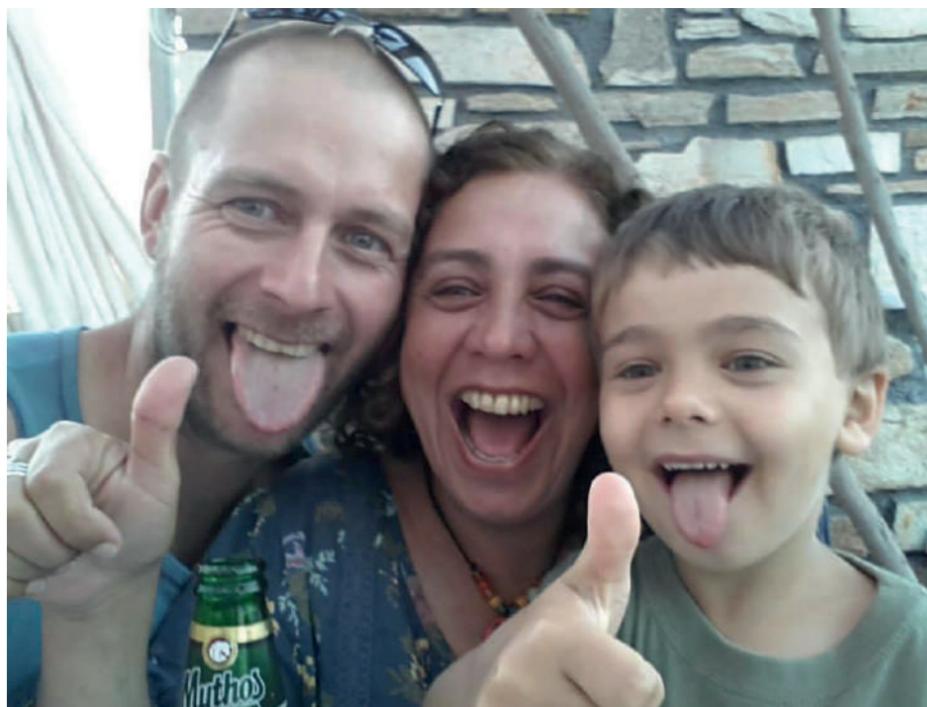
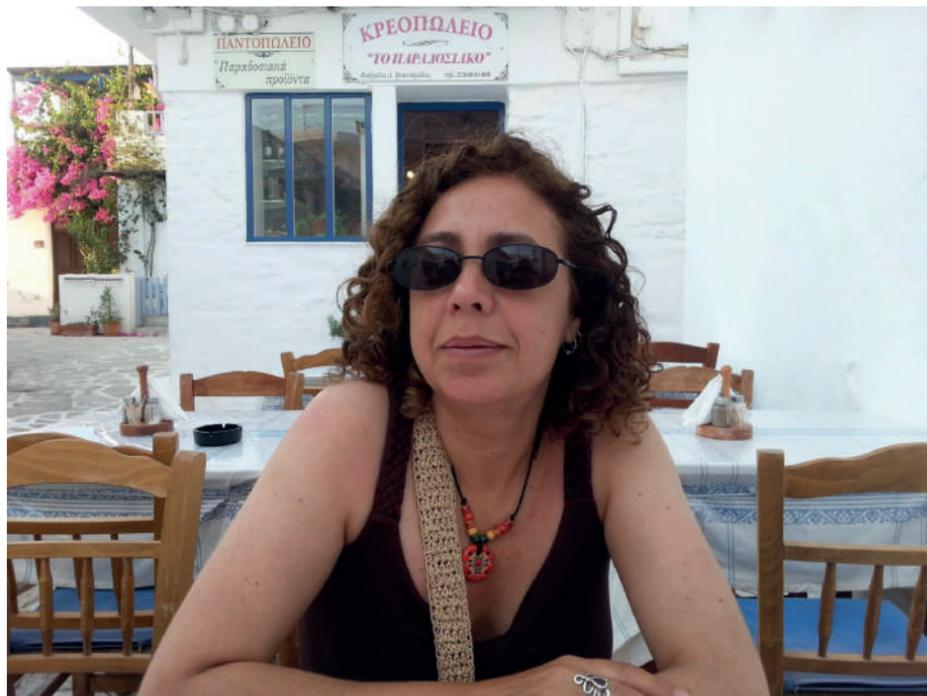
Gostaram de Vila Nova de Milfontes e por lá ficaram durante 3 anos, até que motivos profissionais começaram a trazer Jonas com regularidade para o Algarve. Nessa altura, com a família maior, fez sentido reduzir a distância e virem todos para sul. Ainda procuravam casa, quando numa visita de trabalho a Estoi, em 2018, foram convidados a conhecer São Brás de Alportel. *“Vimos em passeio e achámos o lugar muito simpático”, havia*

*aqui “tudo o que procurávamos: um local central, tranquilo, com crianças e com todos os serviços disponíveis. Ficámos encantados com esta vila”* afirma. Desde então vivem no Farrobo, onde Erika diz sentir-se completamente integrada com a comunidade local. *“Encanta-me viver aqui! As pessoas são amáveis e simpáticas. Sinto que esta é este é um lugar agradável e seguro.”*

Por preferir estar no sossego, Erika admite não passar muito tempo no centro da vila. Contudo, é frequentadora assídua dos mercados de artesanato, onde vende os seus sabonetes de azeite. Não podendo exercer nutrição em Portugal, Erika Pinheiro aliou os seus conhecimentos em bioquímica a outro dos seus interesses, como o artesanato. Assim surgiram os sabonetes de azeite que produz, resultado de experiências que foi fazendo para uso próprio e que, de boca em boca, foram fazendo crescer a sua pequena produção. Membro da Associação de Artesão Esfera Triunfante, Erika diz gostar muito desta vertente, mas reconhece que não é suficiente e por isso procura trabalho em São Brás de Alportel. Diz já ter tido diversas experiências profissionais desde que vive na Europa, mas a curiosidade atualmente seria uma experiência em vendas, algo para o qual acredita ter desenvolvido talento.

Há 9 anos em Portugal, as saudades já apertam, especialmente da família e também da comida, mas não pensa regressar sem ser de visita. *“Gosto de Portugal e de São Brás de Alportel”,* conta, *“senti um amor aqui que não senti em mais lado nenhum. No início notava que as pessoas eram muito observadoras e estranhava. Agora compreendo que isso é importante e foi esse jeito verdadeiro das pessoas que mais me apaixonou”*.

A segurança que aqui sente é, segundo nos disse, das coisas que mais a tranquilizam em São Brás de Alportel e a melhorar só tem a apontar o alcatroado que liga o Farrobo à vila. Gostaria também que os invernos não fossem tão húmidos, mas quanto a isso, desforra-se com o sol algarvio.



Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade

Texto: Sofia Silva / Verónica Chapuça

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: tel. 289 840 019 / [municipe@cm-sbras.pt](mailto:municipe@cm-sbras.pt)

966 074 250 • 289 842 430

digital marketing

ANDRADE & SOUSA  
LAWYERS

AGENDA | AMIGOS DO MUSEU



DATA	 <b>Agenda   Amigos do Museu</b> 
<p><b>24</b> NOVEMBRO</p> <p><b>Domingo</b> 10:00 - 16:00</p>	<p><b>*** FEIRA DE NATAL DOS AMIGOS DO MUSEU ***</b>                      Museu Do Traje   Entrada 1€                      A Feira Anual de Natal dos Amigos é um evento a não perder. Promete um dia divertido para entrar no clima natalício. Ideal para famílias e para quem procura presentes de Natal únicos. O jardim e as galerias do museu estarão repletos de vendedores de artesanato, bijuteria, plantas, doces deliciosos, bolos, guloseimas, sabonetes, produtos para o corpo, velas, vestuário e acessórios, comidas e bebidas regionais, entre outros. Iremos ter também uma angariação de fundos para ajudar várias associações solidárias, por isso, venha apoiar e, se puder, partilhe o seu espírito natalício e doe um presente de Natal para uma criança necessitada. Faça uma pausa nas bancas e desfrute de uma refeição ou de uma deliciosa fatia de bolo caseiro e de um café, e não se esqueça de comprar um livro na banca dos Amigos para aquelas noites de inverno à lareira.                      * Marque a data na sua agenda e comece a sua época natalícia.                      Localização: Museu do Traje, Rua Dr José Dias Sancho, 61, 8150-141 São Brás de Alportel.</p>

DATE	 <b>Events   Amigos do Museu</b> 
<p><b>24</b> NOVEMBER</p> <p><b>Sunday</b> 10:00 - 16:00</p>	<p><b>*** DOS AMIGOS DO MUSEU - CHRISTMAS FAIR ***</b>                      Museu Do Traje   Entry 1€                      The Amigos' annual Christmas Fair is not to be missed. It promises a fun day to get you into the Christmas mood. Perfect for families and those searching for unique Christmas gifts, the museum garden and galleries will be full of vendors selling arts and crafts, jewellery, plants, delicious sweets, cakes and treats, soaps and body products, candles, clothing and accessories, regional food and drinks, and more. Several vendors will be putting all their efforts into raising money for charitable causes, so please come along and support them and, if you can, share your Christmas spirit and donate a Christmas gift for a child in need. Take a break from browsing the stalls and enjoy a meal or a delicious slice of homemade cake and a coffee, and don't forget to buy a book from our Amigos' book stall for those winter nights by the fire.                      * Add the date to your diary and kick off your holiday season with friends.                      Location: Museu do Traje, Rua Dr José Dias Sancho, 61, 8150-141 São Brás de Alportel.</p>

**EDITAL**

**Exercício do Direito de Preferência na Venda de Prédio Urbano e Rústico**

1. José Luciano Da Conceição Da Silva Catarino, NIF 170136469, casado, residente em Rua Abreu Marques, nº1, 3º esquerdo, Faro (Sé e São Pedro)

Faz saber que pretende proceder à VENDA conjunta dos imóveis abaixo identificados em a), b), c), d), e) e F) termos constantes do presente Edital:

a) do prédio rústico

Descrito na conservatória do Registo Predial de São Brás do Alportel sob o N° 12178 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo N° 3531, situado em sítio no Bico Alto, freguesia de São Brás do Alportel, confrontando a norte com Maria de Sousa; sul, António Martins; nascente, caminho; e poente, António Martins e outro;

b) do prédio rústico

Descrito na conservatória do Registo Predial de São Brás do Alportel sob o N° 502 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo N° 3522, situado em sítio no Bico Alto, freguesia de São Brás do Alportel, confrontando a norte com Manuel da Silva; nascente e sul, Vítor Correia e poente, João Belchior Dias;

c) do prédio rústico

Descrito na conservatória do Registo Predial de São Brás do Alportel sob o N° 12176 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo N° 3520, situado em sítio no Bico Alto, freguesia de São Brás do Alportel, confrontando a norte, Rosalina de Sousa; Sul, José Santos Pais; Nascente, José Mora Féria; e Poente, Manuel Custódio Fernandes.

d) do prédio urbano

Descrito na conservatória do Registo Predial de São Brás do Alportel sob o N°229 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo N° 2083, situado em sítio no Bico Alto, freguesia de São Brás do Alportel.

e) do prédio urbano

Descrito na conservatória do Registo Predial de São Brás do Alportel sob o N°12171 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo N° 2084, situado em sítio no Bico Alto, freguesia de São Brás do Alportel.

f) do prédio urbano

Descrito na conservatória do Registo Predial de São Brás do Alportel sob o N°479 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo N° 2085, situado em sítio no Bico Alto, freguesia de São Brás do Alportel.

**NOS SEGUINTE TERMOS E CONDIÇÕES:**

- A venda é efetuada considerando o conjunto composto pelos prédios identificados em a), b), c), d), e) e F).

- PREÇO GLOBAL de VENDA do conjunto dos prédios: 203.000€ (duzentos e três mil euros)

- O negócio será realizado a favor de Burrilon Cedric, NIF: 303739207, residente em Cx. Postal 685 A - Bico alto - 8150-019, São Brás de Alportel.

- Data da Escritura Pública ou Documento Particular Autenticado: O contrato definitivo de compra e venda será realizado por escritura pública de compra e venda ou documento particular autenticado e será outorgada previsivelmente até ao dia 10 de novembro de 2024, em dia, local e hora a acordar, ficando o agendamento a cargo do respetivo comprador.

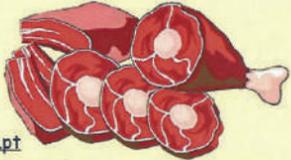
Este Edital é elaborado e publicitado na impossibilidade de, por via postal registada com aviso de receção, ser viável a notificação individual por modo escrito, por se desconhecem quer a identificação quer as moradas dos proprietários dos prédios rústicos confinantes com os identificados prédios em venda.

Em face do exposto e ao abrigo do disposto no artigo 1380º nº1 do Código Civil, reconhece-se a Interessado com legitimidade, a faculdade de exercer o direito de preferência na venda acima referida, devendo no prazo de 8 (oito) dias conforme estipula o N° 2 do artigo 416 do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação telefónica ao Agente Imobiliário representante do proprietário Tatiani Aguiar com o número +351 910214658 e email: tatiani.aguiar@kwportugal.pt ou por forma de carta registada com aviso de receção, dirigida a Tatiani Aguiar para a morada que segue, Praceta João Henrique Santos,, nº3, lote Q, loja E 8005-203 Faro.

A ausência de resposta no prazo legal invocado será assumida como desejo de não exercício do direito de preferência.

Faro 10 de outubro de 2024

**TALHO JORGE**  
 DE:  
 HORACIO & MADALENA VIEGAS, LDA  
 MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-4



Cell.: 917287075  
 Tel./Fax: 289842759  
 Email: talhojorge@sapo.pt  
 Find us on Facebook/talhojorge.charcutaria

**GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"**

ENCOMENDAS PELO  
 Tel.: 289 845 679  
 Tlm. 925 663 543  
 São Brás de Alportel

**ABERTO TODOS OS DIAS**  
 11:45 às 14:45 e das 18:30 às 22:00

**Brasa Frango**  
 churrasqueira.take-away



**alsanitrab**  
 higiene, segurança e saúde no trabalho, Lda  
 Tel. 289 845 902 Fax. 289 845 904  
 www.alsanitrab.pt | geral@alsanitrab.pt

## POLÍTICA - PS



## Comemoração do 5 de outubro e Congresso Regional do PS Algarve: Celebração do Passado e Preparação para o Futuro

No passado dia 5 de outubro, o Restaurante Zé Dias acolheu uma das mais emblemáticas celebrações anuais da concelhia do PS São Brás de Alportel: a tradicional Festa Socialista, almoço convívio comemorativo da Implantação da República, que neste ano marcou a sua 41ª edição. Com casa completamente cheia, militantes, amigos e simpatizantes reuniram-se numa atmosfera de fraternidade e reconhecimento, onde o passado foi honrado e o futuro delineado.

Um dos momentos altos da ocasião foi o tributo especial aos camaradas que contam com 30 ou mais anos de militância, sem esquecer todos os militantes que já partiram e deixaram um importante legado, e todos os que não estando ativos, fizeram parte desta história. Um sentido gesto de gratidão pelo valioso contributo que todos ofereceram, não só à história do partido, mas também para o engrandecimento do concelho. Um tributo muito especial para todos aqueles que se mantêm presentes e ativos desde a fundação da concelhia e deste convívio.

Houve também lugar à apresentação de um largo conjunto de novos elementos da família socialista, jovens e menos jovens, novos militantes que se têm vindo a juntar à concelhia são-brasense.

Esta edição da Festa Socialista, inserida nas comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril de 1974, reforça o compromisso com os valores democráticos e de liberdade que guiam o nosso partido e a nossa sociedade. Foi um dia de união e partilha, celebrado com orgulho e emoção.

O convívio contou com as intervenções de Ulisses Brito, que exerce as funções de Presidente da Assembleia Municipal e de João Rosa, Presidente da Junta de Freguesia. O culminar do período de intervenções contou com a participação de Marlene Guerreiro, Presidente da Concelhia do PS São Brás de Alportel, que fez um balanço sobre o trabalho autárquico que tem vindo a ser desenvolvido e que deve envolver e orgulhar todos os são-brasenses; perspetivou o próximo ano a nível de desafios de gestão e planeamento, traçou também objetivos para o projeto autárquico de 2025 e em resposta ao apelo que lhe tem sido dirigido pelos camaradas e pela comunidade, mostrou-se disponível, para liderar uma candidatura à Câmara Municipal de São Brás de Alportel, para servir a sua terra e dar continuidade ao grande projeto de

desenvolvimento de São Brás de Alportel. Por todos os são-brasenses.

Por último, Vitor Guerreiro, que exerce o cargo de Presidente da Câmara Municipal, deixou uma mensagem de presente e para o futuro, assegurando que o Partido Socialista tem na sua equipa pessoas de muito valor e com capacidade de honrar o trabalho feito até aqui desde o tempo do Dr. José Pires. O nosso camarada Vitor Guerreiro depositou toda a sua confiança e convicção na sua Vice-Presidente Marlene Guerreiro para encabeçar uma candidatura autárquica vencedora em 2025. É uma pessoa em quem revê competências técnicas e políticas para ocupar o lugar de Presidente da Câmara com determinação, visão e estratégia respeitando o lema do projeto autárquico "A nossa Missão são as Pessoas".

A prioridade do trabalho dos autarcas eleitos pelo Partido Socialista é desenvolver o concelho, zelando pela qualidade de vida de todos os são-brasenses.

Paralelamente, o PS de São Brás de Alportel enaltece as comemorações do Município que foi também palco de outra marcante cerimónia. A Câmara Municipal inaugurou, neste dia especial, uma galeria que homenageia todos os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, bem como Administradores do Concelho e Presidentes das Comissões Executivas, uma iniciativa que celebra os 114 anos da Implantação da República Portuguesa, os 110 anos do concelho e os 50 anos de poder local democrático. Este tributo, enraizado no respeito pelo passado, é um símbolo da continuidade e da responsabilidade que cada geração assume perante as conquistas e desafios da história da nossa terra.

Em ambos os eventos, o presente mostrou-se atento ao passado, com os olhos firmemente voltados para o futuro, num compromisso inabalável com os valores de justiça e progresso.

### PS ALGARVE: CONGRESSO REGIONAL E OS DESAFIOS PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2025

No dia 13 de outubro, em Vila Real de Santo António, uma comitiva são-brasense esteve entre os militantes algarvios do Partido Socialista reunidos em congresso regional para legitimar a liderança de Luís Graça como presidente eleito e construir a nova Comissão Política da Federação. Este congresso, num momento de preparação para os gran-



des desafios que se avizinham, marcou o início de uma nova fase de trabalho e organização para o PS na região.

As eleições autárquicas de 2025 emergem como o principal desafio deste mandato. O nosso camarada Luís Graça, reeleito recentemente, expressou a sua confiança nas capacidades do partido e nos seus líderes concelhios, assim como os potenciais candidatos às câmaras municipais. Destacou a cooperação das Comissões Políticas Concelhias e da Di-

reção Nacional para garantir que o PS continue a expandir a sua liderança no Algarve.

O congresso reforçou a importância da coesão e da dedicação de todos os militantes, apontando o caminho para um futuro de sucessos.

*#Seguimos Juntos! Por Todos!*

*A Comissão Política Concelhia de São Brás de Alportel | Outubro de 2024*

**bolsas**  
artísticas SOLIDÁRIAS

**CANDIDATURAS ABERTAS ATÉ DIA 24 DE OUTUBRO.**

Centro de Apoio à Comunidade  
solidariedade@cm-sbras.pt

**PARA CRIANÇAS E JOVENS ENTRE OS 3 E OS 25 ANOS**

Artes visuais, dança, teatro, cinema, música e outras áreas de formação

## POLÍTICA - PSD



## PSD DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL MANIFESTA PREOCUPAÇÃO FACE AO CONFLITO ENTRE O PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA E O DIRETOR DO MUSEU DO TRAJE

O PSD de São Brás de Alportel manifesta a sua profunda preocupação face ao prolongado conflito entre o Diretor do Museu do Traje, Emanuel Sancho, e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Júlio Pereira, que também exerce funções de vogal na Junta de Freguesia, eleito pelo PS e atualmente em regime de meio tempo. Este conflito, que se arrasta desde 2016, coincide com a primeira eleição do Dr. Júlio Pereira como Provedor, como é do conhecimento público. O Museu do Traje, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, é um pilar essencial da identidade cultural do concelho e encontra-se atualmente numa situação que coloca em risco o seu futuro e as suas atividades.

O ponto de tensão recente envolve uma transação de 50.000 euros, que foi denunciada pelo Diretor do Museu, Emanuel Sancho, como uma "ilegitimidade/ilegalidade" por parte da Mesa Administrativa da Santa Casa. Como resposta, o Diretor do Museu foi suspenso das suas

funções, alvo de um processo disciplinar e de uma queixa-crime por difamação. Segundo o Provedor, Dr. Júlio Pereira, o valor foi colocado num depósito a prazo para rentabilização. No entanto, o Diretor do Museu afirma que não recebeu explicações sobre a retirada do montante e descreveu a situação como "apropriação ilegítima de fundos", referindo que um incidente semelhante já ocorreu anteriormente, em janeiro de 2024.

Entre 2019 e 2024, a Câmara Municipal atribuiu precisamente 114.047,63 € à Santa Casa da Misericórdia, para apoiar as atividades do Museu do Traje no âmbito do protocolo estabelecido. De acordo com este protocolo, a atividade do Museu é considerada de interesse para o concelho de São Brás de Alportel e para a região do Algarve, motivo pelo qual o município, no âmbito das suas competências, se propõe a apoiar técnica e financeiramente o desenvolvimento das suas atividades. É, portanto, fundamental que a utilização destes fundos seja tratada com a maior transparência,

assegurando que são efetivamente aplicados em prol da cultura e património do concelho.

É importante recordar que Emanuel Sancho foi distinguido como "Museólogo do Ano" pela Associação Portuguesa de Museologia em 2021, reconhecimento que levou a Câmara Municipal de São Brás de Alportel a atribuir-lhe um voto de louvor pelo trabalho e contributo excecionais na promoção do Museu do Traje e da cultura local.

Em prol da transparência e no âmbito das competências da presente Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador, o PSD de São Brás de Alportel solicita que o Executivo Camarário envie por e-mail a todos os membros da assembleia municipal no prazo de 10 dias úteis, o relatório completo e detalhado sobre as atividades e objetivos realizados pelo Museu do Traje entre 2019 e 2024, conforme a Cláusula 5.ª, ponto 3, do protocolo estabelecido. Adicionalmente, solicitamos a apresentação do Plano de Atividades e respetivo Orçamento para

os anos de 2019 a 2024, assim como o Relatório Anual de Atividades e de Contas, aprovado pela Assembleia Geral e com o parecer do Conselho Fiscal, como referido no ponto 1 da Clausula 3.ª do referido protocolo, para garantir a total transparência na gestão dos recursos.

O PSD reafirma o seu compromisso na defesa do património cultural e do desenvolvimento do concelho e apela a uma resolução justa e transparente deste conflito, em benefício do Museu do Traje e de toda a comunidade. A persistência deste conflito desde 2016 torna ainda mais urgente encontrar uma solução que assegure a continuidade e o desenvolvimento deste importante equipamento cultural, vital para a identidade e coesão de São Brás de Alportel.

*São Brás de Alportel, 25 de setembro de 2024  
Os eleitos do Partido Social Democrata de São Brás de Alportel*

## COMUNICADO DE IMPRENSA



### CONTEXTO

Na sequência da troca de comunicados e da situação amplamente noticiada entre o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel e o Diretor do Museu do Traje, os elementos do PSD à Assembleia Municipal de São Brás de Alportel fizeram uma tomada de posição na sessão de 25/09/2024.

No término da intervenção, enquanto

os trabalhos da Assembleia ainda decorriam, os dirigentes do PSD São Brás de Alportel receberam uma comunicação por e-mail, enviada por um advogado em nome da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, dirigida às caixas de correio institucionais e pessoais.

Estes factos levaram à tomada de posição que detalhamos a seguir:

### TOMADA DE POSIÇÃO

Os eleitos do PSD de São Brás de Alportel na Assembleia Municipal (AM) manifestam a sua perplexidade e indignação face ao e-mail enviado durante a sessão da AM da passa quarta-feira, dia 25 de setembro de 2024, por um gabinete de advogados, mandatado pela Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel, minutos após a nossa intervenção sobre o Museu do Traje.

Consideramos que o momento, o conteúdo e as exigências deste e-mail constituem uma clara tentativa de intimidação e condicionamento do exercício democrático dos nossos direitos e deveres enquanto representantes eleitos dos municípios de São Brás de Alportel.

A nossa intervenção foi baseada em factos públicos, com o objetivo de garantir que os fundos atribuídos pelo Município ao Museu do Traje são geridos de acordo com o protocolo estabelecido entre as duas entidades, assegurando o apoio a este importante equipamento cultural do concelho e promovendo medidas que previnam a continuação deste

conflito latente.

O e-mail recebido, em grande parte, faz referência a factos não mencionados na nossa intervenção, sugerindo uma interpretação distorcida ou, mais preocupante, que se trata de um documento pré-formatado para exercer pressão jurídica, independentemente do conteúdo da nossa intervenção.

Enquanto representantes eleitos, reafirmamos o nosso dever de defender os interesses da comunidade e garantir a transparência na gestão dos recursos públicos. Qualquer tentativa de interferir ou coagir as responsabilidades dos membros da Assembleia Municipal constitui uma afronta à democracia e ao direito à liberdade de expressão.

O PSD de São Brás de Alportel continuará a agir em prol do interesse público, exigindo transparência e boa gestão, sem ceder a pressões ou tentativas de silenciamento.

*São Brás de Alportel, 27 de setembro de 2024  
Os eleitos da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata de São Brás de Alportel*

**Centro Clínico**  
Bem Estar Físico e Terapias Integrativas

 **Point Bem**

(+351) 914888337  
São Brás de Alportel  
Urb. Azinheira, - Estrada N2  
info@pointbem.com  
www.pointbem.com

**LAVANDARIA GOTA D'ÁGUA**



LAVAGEM À SECO    ENGOMADARIA    LAVAGEM DE TAPETES

+351 289845060 (rede fixa nacional)  
+351 938987860 (rede móvel nacional)  
gotadagua2022@outlook.pt  
Rua João de Deus N13, 8150-152 - São Brás de Alportel

**Florista Isilda**

Rua gago Coulinho nº73  
8150 S Brás de Alportel  
Tel 968264811



44isildabarros@gmail.com

## SAÚDE E BEM ESTAR

## A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

O tempo continua a correr sem parar neste mundo dos vivos! E "A palavra do Médico Veterinário" volta para vos apresentar mais umas reflexões sobre os dias que correm! E o outubro já lá vai como 10º mês do ano no calendário gregoriano, mas que deve o seu nome ao latim "octo", dado que era o 8º mês do calendário romano que se iniciava em março. Começando pelo primeiro, como dia mundial do Vegetarianismo, sendo o mês de outubro dedicado ao vegetarianismo terminando com a chegada do dia 1 de novembro que é o dia mundial do Veganismo com um "site" oficial da data: [www.worldvegetarianday.org](http://www.worldvegetarianday.org)

Mas neste 1º dia também se comemorou o Dia Mundial da Música e o Dia Internacional do Idoso, bem como o Dia Europeu das Fundações e Doadores e do Leitor de CD e também o Dia Nacional da Água. O dia 2 assinala o Dia Mundial dos Animais de Quinta e da Não Violência, seguido logo a 4 pelo Dia Mundial do Animal e também Dia do Médico Veterinário e de S. Francisco de Assis.

No dia 5 chegamos ao Aniversário da Implantação da República Portuguesa e do Dia Mundial do Professor e do Sorri-

so. Dia 8 é o dia mundial do polvo e do ovo e a 9 dia dos Correios e das Aves Migratórias.

Dia 10 dedicamos à Saúde Mental e no dia 11 tratamos da saúde, dedicando o dia ao combate à obesidade, que temas tão na ordem do dia como anedótico, pois segue-se a 14 o dia mundial da Visão e do Careca e a 15 o dia mundial da lavagem das mãos e dia nacional da luta contra a dor. E a 16 temos o Dia mundial da Alimentação, da Coluna e do Pão e a 17 o dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. São tantos os dias dedicados que até celebramos este mês o dia 18 como dia mundial da Menopausa e a 20 temos o dia mundial da Estatística e da Osteoporose e também é dia da Paralisia Cerebral e dia Mundial do Combate ao Bullying e do Controlador do Tráfego Aéreo. Dia 22 é dedicado à Biblioteca Escolar e leiam bem que também é o Dia Internacional da Gaguez, eu sou Gago de nome, mas felizmente não sou gago da fala! Dia 24 é dia Mundial das Missões e também dia municipal para a Igualdade e dia do Exército Português e das Nações Unidas e também é o Dia Mundial do Combate à Pólio que tem sido uma grande causa incansável dos Rotários a nível planetário! Estamos quase a terminar, continuando pelo dia 25 que é o dia Mundial das Massas e o dia 27 o dia mundial da Terapia Ocupacional e do Património Audiovisual e dos Jornalistas Pela Paz! Dia 28 é o dia consagrado a São Judas Tadeu e é também dia mundial da 3.º idade e da Animação. Dia 29 será o dia mundial da Psoríase e do AVC. Para o



dia 30 temos um tema que nos preocupa desde sempre e que é também uma causa abraçada pelos Rotários a nível regional e nacional, é o dia nacional de Prevenção do Cancro da Mama.

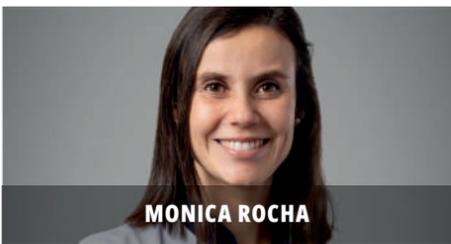
Por último, no 31 como todos sabeis, temos o dia das bruxas - Halloween e dia mundial da Poupança e da Formação Financeira e também dia Mundial das Cidades.

Em suma, um mês de 31 dias com mais de 60 causas e motivos de reflexões de assuntos que nos preocupam a todos ou a alguns de nós, pese embora o mais grave seja o desta injusta e interminável Guerra entre a Rússia e a Ucrânia que nos repugna a todos e interroga como é possível o que está a acontecer com vidas humanas e o património edificado reduzido a ruínas tal como agora este outro terrível conflito no Médio Oriente com Israel e o Hamas. Para terminar neste Outono que ainda nos aquece, cum-

pre-me recordar da necessidade de desparasitar e vacinar ou revacinar os seus animais de companhia para estarem prevenidos para mais um inverno que se avizinha e para poderem nalguns casos renovar as licenças dos canídeos de companhia, seja de caça ou guarda, na respetiva Junta de Freguesia da sua residência que neste caso local é a de São Brás de Alportel. Uma última nota sobre saúde animal e que tem que ver com o aumento dos focos de peste suína africana na União Europeia que nos alerta para o aparecimento da doença em javalis pelo que todos os intervenientes no sector da caça deverão dar notícia às autoridades locais no caso de encontrarem javalis mortos a fim de serem analisados para despiste da doença.

Até lá ficamos gratos pelo tempo que dedicaram à leitura destas palavras escritas esperando que tenham gostado! Bem hajam e boas leituras!

## Gaguez: Mitos e Realidades



MONICA ROCHA

A gaguez é uma perturbação da comunicação que afeta cerca de 1% da população mundial. Apesar de ser relativamente comum, é ainda alvo de muitos mitos e preconceitos. Como sociedade, temos feito avanços significativos na compreensão de várias condições, mas, infelizmente, a gaguez continua a ser envolta em equívocos que prejudicam quem a vive diariamente.

Um dos maiores mitos é a ideia de que a gaguez resulta de nervosismo ou ansiedade.

Embora pessoas que gaguejem possam sentir-se mais nervosas em certas

situações sociais, o nervosismo não é a causa da perturbação. De facto, a gaguez tem uma base neurológica e é influenciada por fatores genéticos. A pressão e o nervosismo podem agravar a situação, mas não são a origem do problema. Infelizmente, quem gagueja é muitas vezes injustamente rotulado como "nervoso" ou "inseguro", o que só contribui para aumentar o seu desconforto em momentos de comunicação.

Outro mito comum é que as pessoas que gaguejam podem simplesmente "superar" a condição se se esforçarem o suficiente ou se forem corrigidas quando gaguejam. Este é um equívoco perigoso e prejudicial. A gaguez não é uma escolha, nem é uma questão de falta de esforço. A repetição, bloqueios, prolongamentos e palavras partidas não é algo que possa ser controlado conscientemente. Aliás, quanto mais eu me esforço para não gaguejar provavelmente vai aumentar a gaguez.

Tentativas de "ajudar" uma pessoa que gagueja, como terminar as suas frases

ou pedir-lhe para "acalmar", podem ser bem-intencionadas, mas apenas aumentam a frustração e o sentimento de inadequação.

Há ainda a ideia de que as crianças que gaguejam vão "crescer e melhorar por si só".

Embora seja verdade que algumas crianças passam por uma fase denominada de difluência transitória, muitas continuam a viver com a gaguez até à idade adulta.

Ignorar o problema na infância, na esperança de que desapareça, pode resultar em desafios maiores no futuro, tanto em termos de comunicação como a nível emocional.

Talvez o mito mais perturbador seja o de que pessoas que gaguejam são menos inteligentes ou competentes. Este é um preconceito injusto e sem qualquer base científica. A gaguez não tem qualquer relação com a capacidade intelectual.

Existem muitas figuras proeminentes na história, desde políticos a cientistas e artistas, que viveram com este distúrbio

e demonstraram capacidades excecionais nas suas áreas.

O combate aos mitos em torno da gaguez é essencial para criar uma sociedade mais inclusiva e empática. As pessoas que gaguejam enfrentam desafios únicos, mas não devem ser definidas por esse aspeto da sua comunicação. A chave para uma verdadeira inclusão está na compreensão de que a gaguez não é uma fraqueza ou falha, mas simplesmente uma forma diferente de falar.

É crucial que continuemos a educar-nos e a desmistificar as falsas crenças sobre a gaguez. Quanto mais informados estivermos, mais poderemos criar ambientes em que todas as formas de comunicação são respeitadas, sem julgamentos ou estigmas. Afinal, a comunicação vai muito além da fluidez da fala – trata-se da partilha de ideias, sentimentos e respetivas, e isso não deve ser limitado por preconceitos antiquados.

Terapeuta da Fala  
Cédula Profissional: C-033841187 | ACSS

## ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

## BOA VIDA

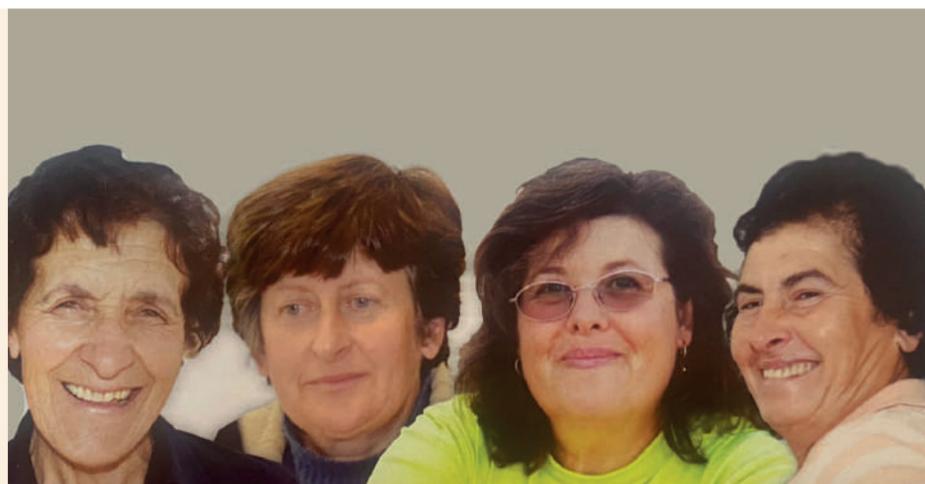
## SUGESTÃO DO CHEF

**Maria dos Anjos, Maria da Graça Gonçalves, Lucília Martins e Salomé Adriano**

Recordando a sua participação no Mercado Municipal

As "Chef's serranas" Maria dos Anjos, Maria da Graça Gonçalves, Lucília Martins e Salomé Adriano participaram já em 2013 na rubrica "Sugestão do Chef" do Mercado Municipal, iniciativa da Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, onde apresentaram ao vivo algumas receitas tradicionais da zona serrana do concelho.

Detentoras de saberes ancestrais e mestres na arte de transformar alimentos do quotidiano em pratos simples, estas sambrasenses convidam a saborear a tradição à mesa com as seguintes receitas: Azeitonas de sal e cenoura; Canja de galinha com hortelã e a galinha guisada com batatas.



## ENTRADA

**Azeitonas de sal e cenouras, em caldo de alho e salsa**

## INGREDIENTES

- 200 gr de azeitonas de sal
- 2 cenouras
- 4 dentes alho
- Salsa
- Azeite
- Vinagre
- Colorau
- Sal
- Água quente
- 1 pão caseiro

## PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO

- Cozer as cenouras laminadas;
- Misturar as cenouras cozidas às azeitonas previamente lavadas em água quente;
- Acrescentar os alhos picados e salsa picada
- Acertar os temperos de azeite, vinagre, colorau e sal
- Colocar a água quente por cima do preparado até perfazer cerca de metade do recipiente. O pão é molhado no caldo e acompanhado com o preparado.

## SOPA

**Canja de galinha com hortelã**

## INGREDIENTES

- Partes menos nobres da galinha (miúdos, asas, pescoços)
- 1 pacote de massa couscous
- 2 cebolas médias
- ½ cabeça de alho
- Azeite q.b
- Água q.b
- Sal q.b
- Hortelã q.b

## PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO

- Pique as cebolas e os alhos e leve ao lume a alourar com azeite
- Acrescente os pedaços de carne e deixe ficar uns 5 minutos a ganhar o sabor do refogado
- Acrescente água e sal e leve a cozer na panela de pressão
- Ferva por 15 minutos
- Abra a panela de pressão e coloque, novamente, ao lume deixando ferver.
- Adicione a massa e cozinhe cerca de 7 minutos. Acrescente non final da cozedura uns quantos ramos de hortelã a gosto.

## PRATO

**Galinha guisada com batatas**

## INGREDIENTES

- 1 galinha caseira
- 2 kg de batata
- 1 pimento verde
- 1 pimento vermelho
- 1 cebola grande
- 2 folhas de louro
- 6 dentes alho
- 1 cebola grande
- 1 copo vinho
- 3 ou 4 tomates maduros
- 1 folha louro
- Salsa q.b
- Massa pimentão q.b
- Água q.b

## PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO

- Corte a galinha em pedaços e leve ao lume, uma panela de pressão com um pouco de azeite a fritar um pouco
- Acrescentar a cebola em rodela, os alhos laminados e deixe refogar ligeiramente
- Acrescentar os pimentos picados e o tomate deixando a refogar mais um pouco
- Deixe o tomate incorporar e adicione o vinho, louro e massa pimentão
- Coloque a salsa por cima e deixe a galinha cozer cerca de 15 a 20 minutos. Se verificar que a galinha não tem muito molho, deve acrescentar um pouco de água
- - Corte as batatas em quartos que se colocam numa panela funda e larga

## SOBREMESA

**Filhós de Canudo**

## INGREDIENTES

- 2 garrafas de óleo
- 1 kg de farinha sem fermento
- 2 ovos grandes
- 1 c. grande de panela com banha
- 100 gr de margarina
- 1 embalagem pequena de pau de canela
- 1 embalagem pequena de erva-doce
- 1 pitada sal
- Mel q.b
- Água q.b
- Açúcar q.b
- Canela em pó

## PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO

- Faça, previamente, um chá de erva-doce e canela com as quantidades descritas. Utilizar aproximadamente ½ litro de chá para a receita. Deixar arrefecer
- Amassar a farinha com banha, ovos e margarina
- Acrescentar o chá já arrefecido e vá juntando, aos poucos, para avaliar a quantidade necessária
- Deixe repousar a massa cerca de 20 minutos coberta com um pano
- Aqueça o óleo
- Estenda a massa com a ajuda do rolo ou da máquina
- Retirar pedaços que agarra com uma mão e com a outra enrole num garfo ou numa colher de pau. Frite enrolando em canudos
- Passe as filhós por um preparado de açúcar e canela. Em alternativa, pode fazer um preparado de água e mel, colocando ao lume 3 colheres de mel e 6 de sopa de água. Deixe ferver e coloque por cima das filhós.



## A FECHAR

## Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel nomeado membro efetivo do Comité das Regiões, da União Europeia



**V**ítor Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel foi ontem, dia 9 de outubro, nomeado como membro efetivo do Comité das Regiões, da União Europeia, um cargo de elevada importância para a participação democrática, junto dos decisores europeus. Uma nomeação proposta pela Associação Nacional e Municípios Portugueses, efetivada em Resolução de Conselho de Ministros e respetiva publicação em Diário da República, que integrou igualmente como membro efetivo, o autarca de Tabuaço,

**Carlos Carvalho.**

O edil são-brasense, Vítor Guerreiro, integrou em janeiro de 2014 pela primeira vez a Delegação Nacional do Comité das Regiões, como membro suplente. Ao longo deste período desempenhou funções na Comissões ENVE – Comissão do Ambiente, Alterações Climáticas e Energia, na ECON - Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários, na SEDEC - Comissão para a Política Social, Educação, Emprego, Investigação e Cultura e ainda na Comissão de Recursos Naturais – NAT. Comissões fulcrais para o desenvolvimento global da União Europeia

com forte expressão a nível nacional e regional.

Constituído em 1994, o Comité das Regiões Europeu é a assembleia consultiva dos representantes locais e regionais da União Europeia, que expõe o ponto de vista dos órgãos de poder infranacionais no quadro institucional da Europa. Trata-se de um órgão, com nomeação de 5 em 5 anos, que tem por objetivo a participação ativa na legislação da União Europeia, aplicada a nível local e regional, bem como envolver o nível de governação eleito mais próximo dos cidadãos, de modo a facilitar o processo de inte-

gração europeia.

Importa ainda referir que a Delegação Nacional no Comité das Regiões Europeia é composta por um representante de cada região autónoma e 10 representantes dos municípios. Segundo o recém-nomeado Vítor Guerreiro, “é uma honra enquanto autarca e português ser digno de tão nobre nomeação. Ser representante de Portugal no Comité das Regiões é dar voz às populações, em defesa das diferenças que nos distinguem enquanto região e país e abraçar o diálogo e a união da família europeia em prol do bem comum.”

## Município presta homenagem a loja do comércio local que celebra Bodas de Ouro

O executivo municipal são-brasense entregou, no passado dia 8 de outubro, um voto de louvor ao casal Eduardo Parreira e Júlia Silva que há 50 anos gerem a loja Eduardo Parreira – Eletrodomésticos, uma loja com história que é uma referência incontornável do comércio local são-brasense, a servir a comunidade a partir da Avenida da Liberdade.

Esta homenagem destaca o espírito de empreendedorismo, constante sentido de inovação e resiliência que Eduardo e

Júlia têm demonstrado ao longo de cinco décadas, fazendo da loja um pilar do comércio local. O exemplo que representam, pela longevidade e qualidade do serviço prestado, enche de orgulho o Município e os habitantes de São Brás de Alportel.

A história da loja Eduardo Parreira – Eletrodomésticos integra o projeto municipal “Lojas com História”, que visa preservar e promover o património comercial do concelho.



### FICHA TÉCNICA

#### O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

**Proprietário:** Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense  
**Sede Editor:** Rua Luís Bivar Nº13  
8150-156 São Brás de Alportel  
**Morada Editor:** Rua Luís Bivar Nº 13  
8150-156 São Brás de Alportel  
**Sede Impressor:** LUSOIBÉRIA  
**Morada Impressão:** Av. da República N.º 6,  
1.º Esq. 1050-191 Lisboa  
Telf.: +351 914 605 117  
Email: comercial@lusoiberia.com  
**NRº ERC:** 110646  
**N.º de Depósito Legal:** União Desportiva e Recreativa Sambrasense  
**NIPC:** 501302026  
**Fundador:** Dr. Jacinto Duarte  
**Director:** Bruno Sousa Costa  
**Chefe de Redação:** Isa Vicente

**Redação:** Isa Vicente  
**Colaboradores/Colunistas:** David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes  
**Fotografia:** Isa Vicente  
**Design:** Stefanie Boucinha  
**Créditos Capa:** Barlavento  
**Triagem Média:** 1500 exemplares  
**Expedição e distribuição:** LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)  
**Redação e Administração:** Tel/fax: 289 841 439  
Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com  
**Morada Redação/Administração:** Rua Luís Bivar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel

**Membro:** AIND

Os artigos e notícias publicadas em “O Sambrasense” quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este Jornal sob a forma de anonimato não serão publicados

**Assinatura do Jornal:** Para Portugal: 20,00€, para a

Europa: 30,00€ e para o resto do mundo: 40,00€

**Modo de pagamento:** Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.

**NIB:** 40268533014

**IBAN:** PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9

**SWIFT/BIC:** CCCMPTPL